



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2025

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2025.

Mensagem da Administração

O ano de 2025 consolidou a força do modelo de negócios diversificado da B3, sustentada por uma estratégia consistente e executada com eficiência, disciplina e clareza de propósito. Em um cenário macro ainda desafiador, marcado por taxas de juros elevadas e volatilidade, a B3 manteve sua excelência operacional ao mesmo tempo em que acelerou a modernização de sua infraestrutura tecnológica e expandiu seu portfólio de produtos em negócios pró-cíclicos. Esse movimento reforça a prontidão da Companhia para capturar oportunidades em um possível início de um novo período favorável para os mercados de renda variável e derivativos, com resiliência e capacidade de inovação. Além disso, a Companhia fortaleceu receitas recorrentes em Renda Fixa, Crédito e Dados, ampliando estabilidade e previsibilidade em um ambiente contracíclico. Em paralelo, avançou de forma consistente na estratégia de se posicionar em toda a cadeia do novo mercado de duplicatas escriturais, reforçando o seu compromisso com o desenvolvimento do mercado financeiro brasileiro e seu objetivo de antecipar as necessidades dos clientes e as tendências de mercado.

ESTRATÉGIA

A estratégia da Companhia permanece ancorada em dois principais pilares: fortalecimento e maximização de seus negócios principais, e diversificação em atividades que potencializem suas características únicas. A execução dessa estratégia, sempre com o cliente no centro de suas iniciativas, é sustentada por investimentos contínuos em inovação e por uma cultura em constante evolução, que impulsiona colaboração, agilidade e tomada de decisão orientada por dados. Soma-se a isso um arcabouço sólido de governança, o engajamento permanente com reguladores e a disciplina na alocação de capital, assegurando crescimento com responsabilidade, eficiência e visão de longo prazo. Esse conjunto de escolhas e capacidades posiciona a B3 como a principal infraestrutura do mercado financeiro no Brasil, ampliando sua relevância para emissores, investidores e participantes do mercado. Como resultado dessa execução, o modelo da B3 atualmente combina negócios pró-cíclicos, que ampliam a capacidade de crescimento da Companhia em ciclos favoráveis, com um grupo de receitas recorrentes, que asseguram estabilidade e previsibilidade em períodos contracíclicos.



Para 2026, o foco está em maximizar as oportunidades nos negócios principais e antecipar tendências, por meio da contínua expansão do portfólio de produtos e serviços, do fortalecimento da infraestrutura tecnológica e da adoção de inteligência artificial e tecnologias emergentes. Essa agenda reforça a ambição de evoluir a experiência do cliente, elevar eficiência operacional, acelerar o *time-to-market* e ampliar a capacidade de entregar soluções alinhadas às transformações do mercado.

NEGÓCIOS PRÓ-CÍCLICOS



Renda Variável

Em Renda Variável, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) do mercado à vista totalizou R\$24,4 bilhões, alta de 1,5% em relação a 2024. Vale destacar as altas de 13,3% e 48,0% nos volumes de ETFs e BDRs, respectivamente, que, em conjunto com Fundos Listados, representaram 16% do ADTV à vista (vs. 13% em 2024). Mesmo com a taxa Selic no patamar de 15% a.a., os volumes demonstraram sustentação ao redor de R\$25 bilhões, significativamente acima dos níveis pré-pandemia, evidenciando a importante evolução estrutural do mercado de renda variável brasileiro. No ano, as receitas do segmento totalizaram R\$2,2 bilhões, queda de 2,4%.



Derivativos

Diante de um cenário com menor volatilidade nas expectativas dos agentes de mercado para as curvas de juros locais e taxas de câmbio, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 10,8 milhões, 6,3% abaixo de 2024. Em Derivativos de Balcão, as emissões cresceram 6,0%, enquanto o estoque cresceu 17,0%. Mesmo com uma redução de 6,3% nos volumes, a receita reduziu apenas 1,5%, totalizando R\$3,6 bilhões e demonstrando a eficácia dos mecanismos de tarifação do segmento.



Iniciativas

Em Renda Variável, a descompressão dos principais indicadores para pessoas físicas, institucionais locais e investidores estrangeiros indica que o potencial de ADTV em um cenário macro favorável é significativamente superior ao de ciclos anteriores, considerando a evolução estrutural do mercado observada nos últimos anos. Em preparação para explorar da melhor forma possível esse crescimento, a B3 (i) avançou no desenvolvimento da indústria de ETFs, com diversificação de classes de ativos e geografias, (ii) implementou melhorias estruturais no mercado de empréstimo de ativos, como a conta de intermediação, e avançou em discussões regulatórias visando atrair o volume de investidores estrangeiros, e (iii) reforçou seu posicionamento competitivo no mercado de IPOs, desenvolvendo soluções para emissores e preparando seus ambientes para viabilizar as oportunidades do Regime Fácil, medida regulatória que facilita a oferta pública de valores mobiliários de empresas de menor porte.

Já em Derivativos, em 2025, foram lançados 19 produtos, dentre eles (i) Futuros de Ethereum e Solana, (ii) Futuro de SOFR, ESTR e F-TIIE, (iii) Futuros e Opções do Ibovespa B3 BR+, (iv) Opções Digitais de Política Monetária para Estados Unidos, México e Europa, (v) Futuros e Opções de S&P/B3 Ibov VIX, e (vi) Futuro de Ouro. A estratégia permanece pautada na busca constante por inovação, contemplando o amplo lançamento de produtos, avaliação sistemática de aderência, fortalecimento dos itens com maior desempenho e descontinuidade daqueles que não apresentam os resultados esperados, assegurando assim uma alocação eficiente dos recursos da Companhia. Adicionalmente, já existem 22 produtos com lançamento previsto para os próximos dois anos, reforçando a ambição da Companhia de ser a pioneira em produtos, acompanhando tendências globais e visando ampliar a participação das pessoas físicas no mercado.

Para apoiar o crescimento esperado de volumes nesses mercados, a B3 aumentou a capacidade do *co-location* através do aumento da oferta de racks de alta densidade, para atender à crescente demanda de *High Frequency Traders* (HFTs) e participantes que requerem infraestrutura de baixa latência. A Companhia seguiu reduzindo latência nos últimos anos, de 1,2 milissegundos para 250 microssegundos, além de ter ampliado a capacidade geral de suas plataformas de negociação, *clearing* e depositária.

Com essas iniciativas, a B3 busca consolidar sua posição como protagonista na modernização do mercado brasileiro, criando uma infraestrutura resiliente e inovadora que combina tecnologia, liquidez e segurança. Essa estratégia não apenas prepara a Companhia para capturar o potencial de crescimento em ciclos favoráveis, mas também contribui para o desenvolvimento e evolução do mercado, ampliando oportunidades para todo o ecossistema financeiro.

NEGÓCIOS RECORRENTES



Renda Fixa e Crédito

Com a persistência dos juros em níveis elevados, o mercado de renda fixa continuou a apresentar expansão, com aumentos de 17,7% no volume de emissões e de 18,3% no estoque médio de instrumentos de renda fixa, que totalizou R\$9,2 trilhões ao final de dez/25. Destaca-se a contínua expansão do Tesouro Direto, que apresentou alta de 17,2% no número médio de investidores e de 27,2% no estoque médio. No ano, as receitas do segmento totalizaram R\$1,4 bilhão, alta de 22,9%.

No mercado secundário de títulos públicos, a B3 aprimorou o Trademate, plataforma eletrônica de negociação de renda fixa, permitindo a monetização do serviço que, apesar de ainda contar com tarifas subsidiadas, já contribuiu com R\$18,5 milhões em receitas em 2025. Adicionalmente, a Companhia está desenvolvendo a integração com o Selic, para que todas as operações realizadas via Trademate estejam integradas com a infraestrutura de pós-negociação, trazendo maior eficiência para gestoras, tesouraria, administradores e custodiantes da indústria de fundos. Por fim, foi implementado o programa de formador de mercado para títulos públicos, visando atrair mais liquidez para a plataforma.

Já no mercado secundário de crédito privado, a Companhia está focada na ampliação da transparência e de soluções que fortaleçam a eficiência e liquidez no Trademate. Além disso, a ambição da B3 também envolve o desenvolvimento da jornada de dados para esse mercado, por meio de uma infraestrutura com informações sobre características dos instrumentos e dados em tempo real.

Em duplicatas escriturais, foram anunciadas as aquisições da Shipay, já aprovada pelo regulador, e da CRDC, que ainda aguarda aprovação, com o objetivo de fortalecer o posicionamento da B3 em todas as etapas da jornada no mercado de duplicatas, envolvendo a originação, registro, gestão de garantias, liquidação e recuperação de crédito. A iniciativa tem potencial para transformar o mercado de direitos creditórios, com ampliação de eficiência e redução de spreads no mercado.



Dados

Em 2025, a B3 concluiu a incorporação da Neoway e da Neurotech, o que permitiu o aproveitamento do benefício fiscal resultante da amortização dos ágios relativos às aquisições. Além da sinergia fiscal, em fev/26 foi lançada a Trillia, nova marca para o negócio de dados e inteligência aplicada da B3, que reúne a Neoway, Neurotech, Unidade de Infraestrutura para Financiamento, Pdtec e Datastock, viabilizando a construção de uma nova cultura e o fortalecimento da oferta de dados e *analytics*. Com a reorganização, foram definidas quatro verticais de atuação: (i) Sales & Marketing e Inteligência de Mercado, (ii) KYC, PLD e Fraude, (iii) Capital Markets, e (iv) Crédito, Risco e Cobrança. As receitas de Soluções Analíticas de Dados (Trillia) totalizaram R\$1,1 bilhão, alta de 10,3% no período, com destaque para o crescimento de 17,5% em Plataformas e Dados Analíticos.

A Companhia avançou na aplicação de IA em suas diversas bases de dados, com a construção de uma arquitetura que envolve a coleta e tratamento dos dados, e o *input* em modelos treinados e customizáveis, que resultam em soluções aplicadas para casos específicos nas quatro verticais de atuação. Para o futuro, a ambição é desenvolver um *market place* de agentes de IA, especializados e orientados à solução de problemas por meio da interação direta com nossos clientes. Em Capital Markets, houve aprimoramentos na precificação do *market data* de acordo com a finalidade de utilização dos dados.

Serviços de Tecnologia



No ano, as receitas de Tecnologia e Plataformas totalizaram R\$1,9 bilhão, representando um crescimento de 14,8%. O objetivo da Companhia é viabilizar mais negócios para o *core business*, ampliando a presença na rotina de seus clientes através do desenvolvimento de sistemas proprietários e parcerias. Além das soluções já consolidadas, como o Sinacor, vale destacar a oferta de algoritmos de negociação por meio da

MBOCHIP e o desenvolvimento de um OMS (*Order Management System*) próprio. A B3 também reforçou sua atuação com administradores e custodiantes por meio da parceria com a Kythera, para fornecer soluções de Portfolio & Risk Management.



CULTURA E DIVERSIDADE

A ambição da Companhia permanece clara: acelerar a performance dos clientes e da B3, com ética e atitude correta como princípios inegociáveis. Para tanto, em 2025, a cultura da B3 passou por uma evolução, que se mantém guiada pelo propósito de conduzir o desenvolvimento econômico para a sociedade prosperar, e com quatro pilares que orientam a execução eficiente da estratégia: (i) conhecer bem os clientes, utilizando dados para antecipar necessidades e aprimorar a experiência com a B3, (ii) desafiar e subir a barra, viabilizando soluções que resolvam as demandas dos clientes, impulsionadas pelo inconformismo dos times B3 e pela melhoria contínua dos produtos e serviços ofertados, (iii) priorizar e simplificar, buscando otimizar o negócio da Companhia, e (iv) falar com franqueza, visando uma comunicação clara e assertiva.

Aliada à evolução na cultura, vale destacar a consistência na estratégia de ser uma empresa alinhada às melhores práticas de sustentabilidade, com avanços significativos na participação de mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência. Por fim, destaca-se o braço de investimento social privado da B3, que nos últimos 5 anos, destinou mais de R\$290 milhões em projetos sociais, com mais de 10 milhões de beneficiários diretos em todo o país.

INOVAÇÃO

A Companhia avançou na adoção de tecnologias emergentes e concluiu a implementação de um módulo em *Distributed Ledger Technology* (DLT) na depositária que viabiliza a tokenização de ativos, trazendo maior eficiência em processos intensivos em troca de informações. Para 2026, está previsto o lançamento da tokenizadora da B3, que vai permitir a tokenização de ativos na depositária e a fungibilidade desses tokens com ativos tradicionais, permitindo que ambos coexistam e compartilhem a mesma liquidez. Adicionalmente, a B3 lançará sua própria *stablecoin*, que além de viabilizar a liquidação financeira das operações tokenizadas, trará novas possibilidades operacionais para o mercado, como colateral em operações e expansão do horário de negociação.



Em Inteligência Artificial, a B3 avançou no tema com atuação dividida em três verticais: (i) geração de receita, com oportunidades em produtos de dados, (ii) experiência do cliente, utilizando IA para reduzir fricções e aprimorar a jornada dos clientes na utilização de seus produtos e serviços, e (iii) eficiência operacional, com aplicação em desenvolvimento de software e análise de documentos, que geraram cerca de R\$23 milhões em benefícios ao longo de 2025.

RESULTADOS DE 2025 E ALOCAÇÃO DE CAPITAL

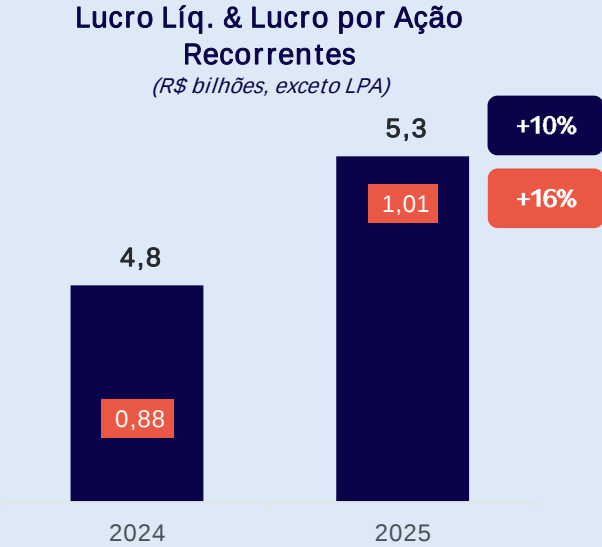
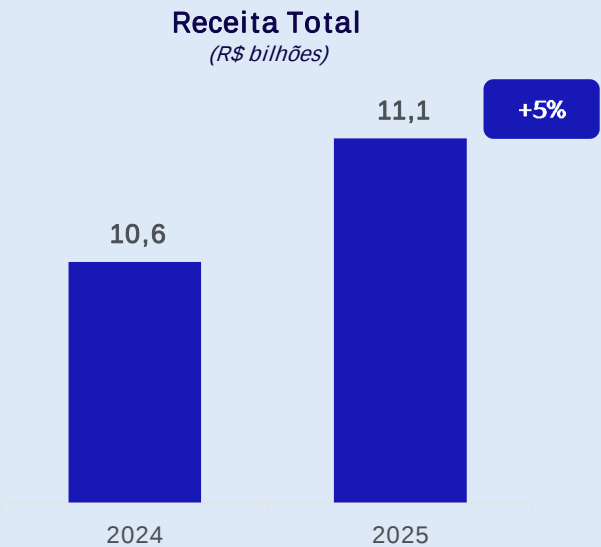
Diante desse cenário, as receitas totalizaram R\$11,1 bilhões, um crescimento de 5,2% em relação a 2024, com as receitas pró-cíclicas (Derivativos e Renda Variável) retraindo 1,9%, e o grupo de receitas recorrentes (demais linhas, excluindo reversões de provisões) avançando 15,9%, reforçando a importância de seu modelo de negócios diversificado. As despesas, excluindo depreciação e amortização e atreladas ao faturamento, tiveram alta de 5,1% no período, ou IPCA + 0,8%, reforçando a disciplina no controle de despesas, apesar da intensa agenda de desenvolvimento de novos produtos e soluções.

Excluindo efeitos não recorrentes e ajustado pelo benefício tributário do ágio, o lucro líquido totalizou R\$5,3 bilhões, um crescimento de 9,8%. O lucro líquido societário foi de R\$4,6 bilhões, em linha com 2024, enquanto o lucro por ação foi de R\$0,89, alta de 5,7%, refletindo a execução do programa de recompra de ações da Companhia. O lucro do exercício foi impactado principalmente (i) pelo efeito líquido negativo extraordinário da atualização contábil dos impostos diferidos em virtude da majoração da alíquota da contribuição social no montante de R\$1,0 bilhão, sem impacto no caixa, e (ii) pelo benefício fiscal de R\$510,0 milhões, gerado pelo pagamento extraordinário de juros sobre o capital próprio no valor de R\$1,5 bilhão.

A B3 manteve a disciplina na alocação de capital, equilibrando investimentos para sustentar o crescimento de longo prazo com o retorno aos acionistas. Em 2025, a Companhia destinou aproximadamente R\$1 bilhão a investimentos, combinando CAPEX e OPEX, com foco na modernização das plataformas tecnológicas e desenvolvimento de produtos e serviços, com o objetivo de continuar sendo a plataforma escolhida pelos seus clientes.

Paralelamente, a Companhia segue retornando a maior parte da geração de caixa aos acionistas, ajustando a forma como esse capital é distribuído de acordo com as condições de mercado. Em 2025, as distribuições totalizaram R\$6,3 bilhões, sendo R\$3,0 bilhões em JCP e R\$3,3 bilhões em recompras, o que representou 4,6% do capital social da Companhia. Considerando as recompras nos últimos 5 anos, a B3 adquiriu cerca de 18,1% de seu capital social. No ano, o *payout* totalizou 137%.

Apesar da incerteza nos cenários político e macroeconômico, a B3 finaliza o ano de 2025 preparada, com portfólio de produtos e soluções robusto, e avanços estruturais em tecnologia, dados e inovação. Com visão de longo prazo, investimentos consistentes e foco na antecipação das demandas dos clientes, a B3 segue comprometida com seu papel como principal infraestrutura do mercado financeiro brasileiro.



DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2024, exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(em R\$ milhões)	2025	2024	2025/2024
Mercados	7.415,4	7.195,6	3,1%
Derivativos	3.572,2	3.628,4	-1,5%
Renda Variável	2.162,0	2.214,3	-2,4%
Renda Fixa e Crédito	1.373,2	1.116,9	22,9%
Empréstimo de Ativos	307,9	236,0	30,5%
Soluções para Mercado de Capitais	672,4	610,6	10,1%
Dados para Mercado de Capitais	327,1	283,7	15,3%
Depositária para Mercado à Vista	206,2	187,9	9,7%
Listagem e Soluções para Emissores	139,2	138,9	0,2%
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	1.123,6	1.018,4	10,3%
Veículos e Imobiliário	572,1	549,3	4,2%
Plataformas e Dados Analíticos	551,4	469,1	17,5%
Tecnologia e Plataformas	1.909,3	1.663,7	14,8%
Tecnologia	1.272,3	1.157,6	9,9%
Serviços de Apoio ao Mercado	555,4	434,3	27,9%
Outros	81,6	71,9	13,5%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	0,8	84,4	-99,0%
Receita Bruta Total	11.121,5	10.572,7	5,2%

Desempenho por Segmento

Mercados

Derivativos

		2025	2024	2025/2024
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	5.003	6.018	-16,9%
	RPC média (R\$)	0,813	0,654	24,4%
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	3.013	3.286	-8,3%
	RPC média (R\$)	0,964	0,956	0,8%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	874	973	-10,1%
	RPC média (R\$)	5,593	5,253	6,5%
Taxas de juros em USD e outras moedas	ADV (milhares de contratos)	331	327	1,1%
	RPC média (R\$)	2,414	2,411	0,1%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	1.555	901	72,7%
	RPC média (R\$)	0,324	0,286	13,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	28	26	7,2%
	RPC média (R\$)	1,883	1,826	3,1%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	10.803	11.530	-6,3%
	RPC média (R\$)	1,223	1,152	6,2%
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R\$ bilhões)	16.719	15.770	6,0%
	Preço médio (bps)	0,028	0,030	-0,002 bps
	Estoque (média em R\$ bilhões)	8.148	6.965	17,0%
	Preço médio (bps)	0,020	0,022	-0,002 bps

Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

O ADV totalizou 10,8 milhões de contratos, redução de 6,3%, explicada principalmente pelas quedas de (i) 16,9% em Juros em R\$, (ii) 8,3% em Índices de Ações e (iii) 10,1% em Taxas de Câmbio. Para os contratos de Juros em R\$, Índices de Ações e Câmbio, as quedas são explicadas principalmente pela base de comparação, já que 2024 foi marcado por maior volatilidade nesses indicadores, o que impulsionou os volumes dos Futuros de DI, Minicontratos de Ibovespa e de USD que, em alguns casos, atingiram volumes recordes históricos.

A RPC média apresentou alta de 6,2%, compensando parcialmente os menores volumes negociados. Em relação a RPC média de Juros em R\$, o aumento de 24,4% é explicado pela maior negociação de contratos com prazos mais longos, além do menor volume negociado. No caso da RPC de Câmbio, a alta de 6,5% é explicada tanto pela valorização do USD frente ao R\$ quanto pelo menor volume.

Em relação ao Futuro de Bitcoin, vale destacar que, apesar do aumento no requerimento de margem para a negociação do instrumento realizado em jun/25, que impactou os volumes negociados, as receitas do produto atingiram R\$129,3 milhões no ano, ou 3,6% do total do segmento Derivativos.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, as emissões aumentaram 6,0%, explicadas principalmente pelo crescimento de 18,2% nas emissões de swaps. Em relação ao estoque médio, o volume apresentou crescimento de 17,0%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio em USD e Taxas de Juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que ocorre a realização das receitas. Em 2025, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi negativo em R\$37,7 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		2025	2024	2025/2024
ADTV (R\$ milhões)	Ações	20.625	20.856	-1,1%
	ETF	2.460	2.171	13,3%
	BDR	917	619	48,0%
	Fundos Listados	411	412	-0,2%
	Mercado à Vista – Total	24.413	24.058	1,5%
	Margem (bps)	3,150	3,288	-0,138 bps
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	4.428	4.511	-1,8%
Giro de mercado	Anualizado (%)	137,8%	133,9%	397 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	781	704	10,9%
	Margem (bps)	11,939	11,685	0,254 bps
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	232	279	-17,1%
	Margem (bps)	5,571	5,540	0,031 bps
Número de pregões		250	251	-1 pregão

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado.

No mercado à vista, o volume financeiro médio diário apresentou alta de 1,5%, influenciado pelos crescimentos de 13,3% em ETFs e 48,0% em BDRs, que compensaram a queda de 1,1% em ações. Vale ressaltar que a participação de ETFs, BDRs e Fundos Listados representaram 15,5% do volume total em 2025, frente a 13,3% em 2024.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista foi de 3,150 bps, queda de 0,138 bps, explicada principalmente por maiores volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada.

A B3 implementou avanços em sua tarifação de renda variável no 3T25, eliminando a diferenciação das tarifas não *day trade*, incentivando o aumento de liquidez através de descontos por volume e equalizando a cobrança do saldo em custódia para todos os tipos de investidores. A B3 ainda aprimorou os programas (i) de Grandes Não Day

Traders, permitindo que instituições possam consolidar volumes e acessar descontos mais profundos, e (ii) de Formadores de Mercado, com critérios mínimos de presença em tela e de ordens *maker*, garantindo maiores incentivos para geração de liquidez no livro central de ordens. Também foi lançado o Programa HFT de Renda Variável, com incentivos para estratégias de alta frequência que ampliem a liquidez e eficiência do mercado.

Renda Fixa e Crédito

		2025	2024	2025/2024
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	24.384	20.657	18,0%
	Outros (total em R\$ bilhões)	1.904	1.677	13,5%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	4.722	4.060	16,3%
	Debêntures (média em R\$ bilhões)	1.316	1.082	21,6%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.453	2.034	20,6%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.121	2.664	17,2%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	172	135	27,2%

Nota: “Captação bancária” inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. “Outros” inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Em 2025, o volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 18,0%, principalmente em razão do crescimento de 17,9% nas emissões de CDBs. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 13,5% foi influenciado, principalmente pelas emissões de LCIs (+44,7%), CCCBs (+97,4%) e LCAs (+11,0%).

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 16,3%, enquanto o estoque de debêntures cresceu 21,6%, demonstrando mais um ano de atividade robusta no mercado primário de dívida corporativa. Vale destacar também o crescimento de 20,6% no estoque de “Outros” produtos, com destaque para os volumes de LCIs (+27,0%), LCAs (+20,0%) e CPRs (+28,3%).

Outro ponto de destaque no mercado de renda fixa foi o avanço contínuo do Tesouro Direto (TD), que registrou aumentos de 17,2% no número de investidores e de 27,2% no estoque médio. A B3 oferece um programa de incentivos para que as corretoras ampliem a base de investidores nesse produto, o qual passa por revisão todos os anos.

Empréstimo de ativos

		2025	2024	2025/2024
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bi)	171	136	25,4%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,257%	1,127%	13 bps

Em 2025 a receita de empréstimo de ativos totalizou R\$307,9 milhões, crescimento de 30,5% em relação a 2024, explicado (i) pelo aumento de 30,4% no volume negociado em 2025, impulsionado por novas funcionalidades e pelas melhorias operacionais promovidas para fomentar o mercado de empréstimo de ativos e (ii) pela maior taxa doador média no ano.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

A receita totalizou R\$327,1 milhões, alta de 15,3%, explicada pela correção por inflação dos preços do *market data*, e pelo crescimento da receita dos demais produtos para mercado de capitais. Vale destacar os principais produtos nessa vertical, sendo (i) DataWise+, produto que oferece análises detalhadas e personalizáveis de todos os produtos listados, incluindo comportamento de investidores e *market share* por instrumento, (ii) Segmentação de Investidores, que reúne indicadores que possibilitam a análise, segmentação e acompanhamento da base de clientes das instituições de mercado, e (iii) o lançamento do *Smart Target*, produto voltado para as áreas de relações com investidores das empresas, permitindo o acompanhamento de suas bases acionárias.

Depositária para Mercado à Vista

		2025	2024	2025/2024
Nº de investidores (CPFs individuais)		5.356	5.151	4,0%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	6.152	5.984	2,8%

O número médio de investidores cresceu 4,0%, reflexo da contínua oferta de novos produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios.

As receitas somaram R\$206,2 milhões, alta de 9,7%, explicada pelo (i) maior saldo na depositária, e (ii) pela nova tarifação de renda variável, que teve início no 3T25 e equalizou a cobrança do saldo em custódia para investidores locais e estrangeiros.

Listagem e Soluções para Emissores

As receitas totalizaram R\$139,2 milhões, em linha com 2024, com a receita com listagens compensando o menor volume de ofertas públicas no período.

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Veículos e Imobiliário

		2025	2024	2025/2024
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	23.263	20.503	13,5%
	# de veículos financiados (milhares)	7.323	7.180	2,0%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	31,5%	35,0%	-3,5 pp

O número de veículos vendidos no Brasil em 2025 aumentou 13,5%, enquanto o número de financiamentos cresceu 2,0%, reflexo da contínua expansão da carteira de crédito para aquisição de veículos. O percentual de veículos financiados alcançou 31,5% dos veículos vendidos.

As receitas do segmento totalizaram R\$572,1 milhões, um aumento de 4,2%. Excluindo as receitas do programa Desenrola, encerrado em mai/24, o crescimento teria sido de 13,4%, explicado (i) pelo aumento no número de veículos financiados, e (ii) pela maior receita proveniente da plataforma desenvolvida para clientes no serviço de correspondente bancário.

Plataformas e Dados Analíticos

Em 2025, a B3 concluiu a incorporação da Neoway e Neurotech, além de agrupá-las com a Unidade de Infraestrutura para Financiamento, Pdtec e Datastock sob uma única estrutura denominada Trillia, fortalecendo o desenvolvimento e a oferta de produtos de dados. A receita do segmento totalizou R\$ 551,4 milhões, alta de 17,5%, explicada pelo crescimento das verticais de Crédito, Prevenção a Perdas e Seguros, sustentado majoritariamente pela expansão da base de receitas recorrentes do segmento.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

	2025	2024	2025/2024
Utilização Balcão	22.624	21.646	4,5%
Co-location	105	104	1,6%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 4,5%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

As receitas de Tecnologia totalizaram R\$1.272,3 milhões, alta de 9,9%, refletindo (i) o aumento no número de clientes no segmento de Balcão, (ii) as correções anuais de preços pela inflação, e (iii) o aumento das receitas com *co-location* e serviços de conectividade.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receitas de R\$555,4 milhões, alta de 27,9%, explicada principalmente (i) pelo aumento de 13,9% no estoque médio de cotas de fundos e (ii) por ajustes na tarifação de registro e custódia desses ativos.

Outros

Receitas de R\$81,6 milhões, crescimento de 13,5%, refletindo, principalmente, maiores receitas com multas.

Despesas

As despesas somaram R\$3.435,8 milhões, alta de 1,2%. Excluindo as linhas de depreciação e amortização e atreladas ao faturamento, o crescimento teria sido de 5,1%, ou IPCA + 0,8%, reforçando a disciplina no controle de despesas sem comprometer a agenda robusta de lançamento e fortalecimento de produtos.

- **Pessoal e encargos:** R\$1.559,1 milhões, aumento de 5,0% e em linha com a inflação, explicado principalmente (i) pela correção anual (dissídio) dos salários e assistência médica, e (ii) pelos impactos provenientes das incorporações da Neoway e Neurotech, ocasionadas por adequações tributárias de folha de pagamento e benefícios. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela despesa extraordinária com rescisões contratuais, reconhecida em 2024, no montante de R\$25,6 milhões.
- **Tecnologia da informação¹:** R\$688,2 milhões, aumento de 8,7%, principalmente pela (i) intensificação de uso de tecnologia em nuvem, associada ao crescimento de volumetria e desenvolvimento de produtos, e (ii) reajuste de contratos recorrentes de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$387,0 milhões, queda de 32,3%, explicada principalmente pelo término no 1T24 da amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$419,0 milhões, alta de 30,8%, explicada, principalmente, pelos (i) incentivos do programa do Tesouro Direto, (ii) incentivos à venda de produtos e soluções no segmento de Dados, e (iii) despesas associadas à plataforma desenvolvida para clientes no serviço de correspondente bancário.
- **Serviços de terceiros:** R\$109,8 milhões, queda de 4,7%, explicada principalmente por menores despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R\$147,5 milhões, queda de 7,0%, principalmente pela reversão de R\$16,7 milhões em provisões relacionadas a um processo tributário, após decisão favorável à B3, que mais do que compensou as maiores despesas com provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço das ações da Companhia.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$307,9 milhões em 2025. As receitas financeiras atingiram R\$2.141,6 milhões, alta de 29,8%, explicada por um aumento de 3,5 p.p. no CDI médio de 2025, e maior saldo médio de caixa remunerado. Já as despesas financeiras somaram R\$1.900,7 milhões, aumento de 27,7%, explicado também pelo maior CDI médio e maior saldo de endividamento.

Vale destacar a atuação ativa da Companhia para reduzir seu custo de endividamento, aproveitando o cenário favorável no mercado de renda fixa, com a substituição de dívida com custo de CDI + 1,05% por uma com custo de CDI + 0,45%. Como resultado, o custo médio das debêntures emitidas foi reduzido de CDI + 0,93% em 2024 para CDI + 0,70%.

(Em R\$ milhões)	2025	2024	2025/2024
Resultado financeiro	307,9	78,1	294,2%
Receitas financeiras	2.141,6	1.649,4	29,8%
Despesas financeiras	(1.900,7)	(1.488,4)	27,7%
Variações cambiais líquidas	67,0	(82,9)	-

O resultado financeiro foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela

¹ Anteriormente denominada como “processamento de dados”.

variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro, quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2025	2024	2025/2024
Resultado financeiro	307,9	78,1	294,2%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(75,1)	142,3	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	232,8	220,4	5,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.945,9	6.124,0	13,4%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(75,1)	142,3	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (A)	6.870,8	6.266,3	9,6%
Imposto de renda e contribuição social	(2.359,0)	(1.547,3)	52,5%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	75,1	(142,3)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (B)	(2.284,0)	(1.689,6)	35,2%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>) - (B) / (A)	33,2%	27,0%	+628 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$2.359,0 milhões em 2025, impactada principalmente (i) pelo efeito líquido negativo extraordinário de R\$1.043,9 milhões, sem efeito caixa, resultante da atualização contábil dos impostos diferidos em virtude da majoração da alíquota da contribuição social e (ii) pela distribuição de JCP no montante de R\$3.024,0 milhões, incluindo R\$1.500,0 milhões de JCP extraordinários. Dessa forma, a alíquota efetiva do ano foi de 33,2%. Excluindo tanto o efeito do imposto diferido quanto do benefício fiscal do JCP extraordinário, a alíquota efetiva teria sido de 25,5%. Por fim, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de *hedge*, conforme explicado anteriormente.

Lucro Líquido

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo e ajustando pelo benefício tributário do ágio, o lucro líquido teria atingido R\$5.250,9 milhões em 2025, aumento de 9,8% ano contra ano. Vale ressaltar que, a partir do 2T25, o benefício fiscal da amortização do ágio das aquisições de Neoway e da Neurotech passou a ser reconhecido pela Companhia, totalizando R\$122,0 milhões no ano de 2025.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2025	2024	2025/2024
Lucro Líquido (atribuídos aos acionistas)	4.585,6	4.576,6	0,2%
(+) Reversão de provisões e outros créditos não recorrentes	(119,5)	(80,6)	48,3%
(+) <i>Impairment</i>	-	67,6	-
(+) Despesas extraordinárias com rescisões contratuais	-	25,6	-
(+) Outras despesas não recorrentes	9,5	11,7	-19,0%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	37,4	(8,3)	-
(+) Atualização do saldo de imposto diferido	1.043,9	-	-
(+) Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio extraordinário	(510,0)	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	82,0	191,3	-57,1%
Lucro líquido recorrente	5.128,9	4.783,9	7,2%
(+) Imposto diferido (ágio da incorporação de Neoway e Neurotech)	122,0	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	5.250,9	4.783,9	9,8%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculada a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDtec e outras controladas.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$4.585,6 milhões, em linha em relação à 2024. O lucro por ação foi de R\$0,89 em 2025 versus R\$0,84 em 2024, alta de 5,7%, refletindo a execução dos programas de recompra de ações pela Companhia.

	2025	2024	2025/2024
Lucro líquido (atribuído aos acionistas)	4.585,6	4.576,6	0,2%
Lucro por ação básico (LPA)	0,89	0,84	5,7%

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2025

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o ano com ativos totais de R\$48,5 bilhões, 7,2% acima de dez/24. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,5 bilhões, 18,0% acima de dez/24, explicado principalmente pela (i) 9ª emissão de debêntures no montante de R\$1,7 bilhão, concluída em jan/25, e (ii) aumento de aplicações em Letras do Tesouro Nacional ao longo do exercício.

Ao final de 2025, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,9 bilhões (94% de longo prazo e 6% de curto prazo), correspondente a 2,1x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Durante o ano de 2025 foram realizados investimentos de R\$279,8 milhões. Tais investimentos foram utilizados, principalmente, para atualizações em todos os segmentos de negócios da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança, desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades. Dentre eles, vale destacar a expansão do *co-location*, o desenvolvimento da nova infraestrutura da depositária, e o fortalecimento da frente de Renda Fixa com a plataforma de negociação eletrônica, Trademate.

Projeções para 2026

Em dezembro de 2025, a Companhia anunciou, por meio de [Fato Relevante](#), suas projeções de despesas, investimentos, alavancagem financeira e distribuições aos acionistas para 2026.

Desembolsos

- Despesas ajustadas²: R\$2.400 – R\$2.600 milhões (R\$2.345,5 milhões em 2025)
- Investimentos: R\$260– R\$350 milhões (R\$279,8 milhões em 2025)
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$510 – R\$660 milhões (R\$419,0 milhões em 2025)

Outros

- Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia): R\$370 – R\$430 milhões (R\$387,0 milhões em 2025)
- Alavancagem financeira (Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses): até 2,2x (2,1x em 2025)
- Distribuição do lucro líquido: 90% – 110% do lucro líquido societário (137% em 2025)

Adicionalmente, a Companhia informa que encerrou o exercício de 2025 com uma distribuição do lucro líquido de 137%, acima da projeção divulgada anteriormente. O percentual de distribuição acima da projeção divulgada pode ser explicado pela atualização contábil dos impostos diferidos, sem impacto no caixa, que gerou um impacto líquido negativo extraordinário de R\$1,0 bilhão no lucro líquido do período.

² Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; e (iv) despesas atreladas ao faturamento.

Distribuições aos acionistas

As distribuições aos acionistas referentes ao exercício de 2025 somaram R\$6.293,1 milhões (R\$3.024,0 milhões em JCP e R\$3.269,1 milhões em recompras de ações). Nos últimos 5 anos, a Companhia retornou aos seus acionistas R\$27,9 bilhões em proventos, um *payout ratio* médio de 126%. Em relação ao exercício de 2025, o *payout* da B3 ficou em 137%.

A execução do programa de recompra 2025/2026 representou a aquisição de 4,6% do capital social da Companhia. Nos últimos 5 anos, as recompras totalizaram R\$13,7 bilhões, o que representou 18,1% do capital social da Companhia.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

As práticas de governança corporativa adotadas pela B3 evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes dos mercados em que atua e demais *stakeholders*.

A estrutura de capital pulverizada da Companhia, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como a responsabilidade institucional da Companhia com o desenvolvimento dos mercados que administra, conferem ainda mais relevância às boas práticas de governança como um fator para o sucesso de longo prazo da B3.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada, avaliações, assessorias e *insights* independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhada às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, a Companhia possui a certificação de qualidade da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors*.

Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo

Seguindo o framework do BIS (*Bank for International Settlements*), a Companhia adota a estrutura de 4 linhas, como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha – As áreas de negócio e os gestores são responsáveis por assegurar o gerenciamento dos riscos operacionais, do negócio e da execução dos controles internos dos processos.

2ª linha – A Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética determina as direções, realiza avaliações e implementa ações relacionadas às disciplinas de controles internos, riscos corporativos, financeiros e de modelagem e compliance. Essas áreas oferecem suporte às áreas de negócio e aos administradores nas tomadas de decisões.

3ª linha – A Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, o cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança.

4ª linha – A Auditoria Externa independente, que avalia e emite pareceres em relação às demonstrações financeiras da Companhia para garantir que não possuam distorções e estejam em conformidade em relação aos processos, controles e às normas contábeis, e os órgãos de supervisão regulatória, como BCB, CVM e SUSEP, que regulamentam, supervisionam e avaliam, de forma independente, se a B3 possui uma infraestrutura adequada para a realização de suas atividades sistêmicas e cumprimento de normativos existentes.

Mais informações sobre os principais riscos da Companhia estão disponíveis no item 4 do Formulário de Referência.

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas nos segmentos de Renda Variável e Derivativos estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de requerimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, entre outros. Em dez/25, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$784 bilhões, 15,2% superior ao total depositado ao final de 2024.

PESSOAS

Em 2025, a B3 avançou de forma consistente em sua evolução cultural, alinhada às novas demandas do mercado e aos direcionadores estratégicos da Companhia. A nova cultura reforça valores e comportamentos voltados à agilidade, à colaboração, à autonomia e à orientação a resultados, promovendo uma atuação cada vez mais integrada, diversa e próxima dos clientes, com menor dependência de hierarquias e maior foco na geração de impacto. Esse movimento fortaleceu a coerência entre estratégia, práticas de gestão e experiência dos colaboradores, impulsionando o desenvolvimento de talentos e a comunicação transparente sobre a geração de valor para a sociedade. Como reconhecimento desse ambiente de trabalho e do compromisso com as melhores práticas de gestão de pessoas, a B3 foi reconhecida, em 2025, pelo Great Place to Work em todas as categorias em que se inscreveu, consolidando sua posição entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Como reflexo do comprometimento das lideranças da B3 com os objetivos de diversidade, equidade e inclusão, a Companhia alcançou, em 2025, o preenchimento de 72% das posições abertas com pessoas de grupos sub-representados (mulheres, pessoas negras, integrantes da comunidade LGBTQ+ e pessoas com deficiência). No que diz respeito à meta de mulheres em posições de liderança, a B3 apresentou evolução superior a 4,7 pontos percentuais em relação ao ano anterior, passando de 31% para 35,7%.

A Companhia mantém iniciativas contínuas e consolidadas no tema, como: (i) a atuação dos Núcleos de Diversidade; (ii) a realização recorrente de palestras e workshops; (iii) ações de desenvolvimento para gestores e equipes; (iv) atuação conjunta com Compliance para garantir um ambiente seguro e livre de assédio e discriminação; e (v) a indução de boas práticas para o mercado, sempre apoiada no mapeamento e na análise de dados que orientam e fortalecem a efetividade das iniciativas.

Adicionalmente, a B3 desenvolveu outras ações voltadas à promoção da equidade de oportunidades, entre elas: (i) o lançamento da 4ª edição do Programa de Mentoria para Mulheres, com recorte racial intencional em parte das vagas, direcionado ao desenvolvimento de futuras líderes; (ii) a primeira edição do programa de mentoria para pessoas negras, voltado à formação de um pipeline de lideranças negras; (iii) a criação da biblioteca de diversidade, um espaço físico destinado a ampliar repertórios, estimular reflexões e fortalecer o compromisso com equidade e inclusão por meio do empréstimo de livros; e (iv) o lançamento do estudo Lideranças Plurais, que marca a quinta edição do levantamento baseado nos dados públicos do Formulário de Referência das empresas listadas na Bolsa. Até 2024, o estudo apresentava exclusivamente informações sobre a presença feminina nos conselhos de administração e nas diretorias estatutárias. Em 2025, com a ampliação da análise para incluir dados sobre raça, cor e pessoas com deficiência, o estudo foi rebatizado para Lideranças Plurais.

Atendendo ao disposto na Lei nº 15.177/25, que alterou o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, a B3 informa que o conjunto de informações relativas ao número total e ao percentual de mulheres por níveis hierárquicos, bem como o demonstrativo anual de remuneração fixa, variável e eventual, segregado por sexo e função, integrará a documentação da Assembleia Geral Ordinária, constando na Proposta da Administração e no Manual da Assembleia da B3, de modo a assegurar ampla transparência e acesso aos acionistas.

Treinamento e Desenvolvimento

Em 2025, a B3 consolidou mais de 2 mil opções diferentes de conteúdos, entre plataformas, catálogo institucional, ações direcionadas para as áreas e educação continuada na plataforma Aprendizagem B3, que facilita e impulsiona o conhecimento por meio de uma nova forma de navegação, experiência imersiva e de recursos tecnológicos para

garantir o aprendizado personalizado. De forma complementar, foram disponibilizadas jornadas de formação em quatro temas estratégicos para a Companhia (i) Inteligência Artificial; (ii) Dados; (iii) modelo Ágil e (iv) Cloud, possibilitando ao colaborador evoluir do nível básico ao avançado nesses temas, além de trilhas obrigatórias, materiais complementares e acesso facilitado aos parceiros de aprendizagem.

Como resultado, 100% dos colaboradores receberam algum tipo de treinamento em 2025, sendo ao todo mais de 157 mil horas de treinamento, o que representa uma média de 40 horas por colaborador no ano, 54% acima da média do mercado brasileiro, segundo a Pesquisa Panorama 2025/26. Adicionalmente, cerca de 40% do investimento em capacitação foi direcionado a treinamentos voltados à tecnologia, incluindo IA. A Companhia ainda atingiu uma média de 94 pontos na afirmativa de Treinamento e Desenvolvimento da GPTW, pesquisa de engajamento aplicada anualmente, o que corresponde a 5 pontos acima do *benchmark* das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a GPTW.

SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente e alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG), a estratégia de Sustentabilidade da Companhia foi revisitada em 2025. Ela se estrutura em dois pilares: (i) como empresa listada - evoluir consistentemente suas práticas de sustentabilidade e gestão interna responsável; e (ii) como infraestrutura de mercado - atuar como ponte e alavanca, traduzindo o ESG em produtos, índices, dados e serviços que transformam sustentabilidade em parte da lógica que move o país. Em 2025, destacaram-se como avanços nessa estratégia:

- **Entrada da B3 no Dow Jones Sustainability Index Emerging Markets:** Criado pela S&P Global, é uma família de índices que seleciona empresas a partir de critérios de risco e práticas ESG, avaliadas através do Corporate Sustainability Assessment. Em 2025, a B3 fez parte da carteira do índice pela primeira vez;
- **ESG Workspace:** plataforma de dados de sustentabilidade da B3, a qual atingiu o marco de 80 mil pontos de dados e 243 companhias cadastradas, aumento de 68% em relação ao ano anterior. A B3 passou também a comercializar relatórios personalizados de dados, oferecendo informações estruturadas que apoiam as empresas listadas na evolução de suas práticas de sustentabilidade;
- **Lançamento,** em setembro de 2025, da primeira plataforma nacional de registro de créditos de carbono, resultado da parceria entre B3 e ACX. A plataforma contempla, por exemplo, os mecanismos de rastreabilidade, prevenção de dupla contagem e transparência nas transações.

No âmbito das avaliações externas, a B3: (i) manteve a nota B no CDP; (ii) conquistou a classificação AAA pela MSCI; (iii) promoveu melhorias nos ratings FTSE4Good, ISS e Sustainalytics. Destaca-se também (iv) a elevação de 14 pontos no Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P, alcançando uma pontuação de 70 (frente a 56 em 2024).

B3 Social

B3 Social é uma associação sem fins lucrativos responsável pela estratégia e gestão do investimento social da B3 e que tem o propósito de reduzir as desigualdades sociais no Brasil. Em 2025, a B3 Social atuou com foco em quatro pilares: (i) investimentos em projetos sistêmicos para melhorar a educação pública; (ii) gestão de forma qualificada das Leis de Incentivo Fiscal; (iii) promoção do voluntariado corporativo para fortalecer a cultura organizacional e a filantropia individual; e (iv) indução de boas práticas, compartilhando aprendizados com organizações e empresas para acelerar sua jornada em aspectos sociais.

Em 2025, a B3 Social:

- Gerenciou mais de R\$ 60 milhões em doações diretas e através de incentivo fiscal, fortalecendo causas sociais em todo o Brasil e contribuindo para que mais de 11 milhões de pessoas fossem alcançadas pelos projetos apoiados pela B3 Social em todo o país;
- Realizou o Toque de Campanha pela Filantropia, o primeiro entre bolsas de valores no mundo, reunindo 75 empresas para fortalecer a cultura de doação no Brasil;
- Com apoio exclusivo à OBMEP Mirim, alcançou 5 milhões de estudantes em 75% dos municípios brasileiros;

- Envolveu mais 1.500 funcionários em ações de voluntariado corporativo.

Autorregulação de Participantes e Regulação de Emissores

Com o objetivo de assegurar a aderência dos emissores à regulação, a padronização das práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação dos emissores listados e em cooperação com a CVM no acompanhamento das informações por eles divulgadas.

Em cumprimento aos regulamentos de listagem, a B3 informa ao mercado o montante arrecadado em multas no processo de *enforcement* e sua aplicação em atividades voltadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado. Assim, parte dos R\$ 578.525,96 recebidos em 2025 foi investido em melhorias de sistemas, incluindo (i) aprimoramentos no FundosNet, com foco na experiência dos clientes e na adaptação à Resolução CVM 175/22; (ii) atualizações no EmpresasNet, com renovação tecnológica, de layout e funcionalidades que aperfeiçoam o preenchimento do Formulário de Referência; e (iii) desenvolvimento do B3 Way, plataforma que integra os serviços aos emissores em um único acesso.

Outra parte desses recursos foi investida tanto para a transmissão de eventos da B3, quanto para a promoção de discussões com o mercado, a fim de fomentar o ambiente regulatório. Entre os temas discutidos, destacam-se a evolução da governança corporativa, dos segmentos especiais de listagem e possíveis aprimoramentos frente aos novos desafios do mercado.

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2025.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas outros serviços não relacionados à auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2025. Informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da B3](#), em seu [Formulário de Referência](#), e no site da [CVM](#).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia gostaria de registrar seus agradecimentos aos funcionários por todo o empenho ao longo do ano, bem como aos seus clientes, acionistas, instituições financeiras, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders* por todo o apoio recebido em 2025.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), identificadas como B3 e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Análise quanto a redução ao valor recuperável (“impairment”) dos ágios decorrentes de combinações de negócio

Por que é um PAA

Em 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos significativos decorrentes de ágios gerados em combinações de negócios, os quais estão sujeitos à avaliação anual de impairment. Durante o exercício de 2025, a Companhia efetuou um processo de reorganização operacional de suas unidades geradoras de caixa (“UGCs”), que resultou na consolidação das antigas UGCs CETIP UIF, Neoway, Neurotech, Datastock e PDtec na nova UGC Soluções Analíticas de Dados (Trillia). Essa reorganização exigiu a reavaliação da alocação dos ágios e da base de ativos associados, bem como a revisão das premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade relacionados a essa nova estrutura. A determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo a recém-formada UGC Soluções Analítica de Dados (Trillia), requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas subjetivas, tais como: (i) estimativa de fluxos de caixa futuros que a Companhia espera obter com a utilização de seus ativos; (ii) estimativa dos custos e despesas necessários à operação; e (iii) definição da taxa de desconto apropriada a esses fluxos de caixa futuros.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; (ii) há julgamento envolvido quanto a estimativa de fluxos de caixa futuros, que contempla projeção de receitas futuras, bem como custos e despesas associados a operação; e (iii) há julgamento envolvido na determinação da taxa de desconto a ser aplicada a esses fluxos de caixa futuros.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação das metodologias e premissas relevantes com a finalidade de identificação de riscos de erros materiais no nível de cada unidade geradora de caixa; (ii) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes associadas com a elaboração e revisão da análise do valor recuperável das UGCs; (iii) a avaliação da habilidade da Diretoria em realizar projeções acuradas de fluxos de caixa futuros, por meio do confronto entre projeções de períodos anteriores e os fluxos de caixa atuais observados; (iv) o envolvimento de nossos especialistas em valorização para nos auxiliar na avaliação da razoabilidade do modelo de avaliação, na metodologia e na taxa de desconto utilizada, bem como na acurácia matemática; (v) a avaliação da razoabilidade das premissas de negócio relevantes utilizadas pela Companhia, entre elas a projeção das receitas, dos custos e despesas projetados, e de sua razoabilidade perante informações macroeconômicas e dos segmentos em que a Companhia atua; e (vi) a avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no seu teste, ou seja, aquelas que têm efeito mais significativo na determinação do valor recuperável de suas UGCs.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela Diretoria para sua análise de redução ao valor recuperável de seus ágios, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receitas sobre prestação de serviços

Por que é um PAA

Conforme nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia reconhece suas receitas à medida em que suas obrigações de desempenho são cumpridas, em um valor que reflita a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; e (ii) há um elevado volume de transações, cujo processamento é altamente dependente do funcionamento apropriado do ambiente de tecnologia composto por diversos sistemas e controles automatizados.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho, implementação e eficácia operacional das atividades de controles internos relevantes, tanto manuais quanto automatizadas, associadas com a mensuração e reconhecimento das receitas; (ii) a avaliação do desenho, implementação e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGC”) para os sistemas considerados relevantes para a auditoria, o que inclui avaliação sobre os controles de acesso, gestão de mudanças e segurança da informação; e (iii) desenvolvimento de estimativa independente para determinadas linhas de receita de prestação de serviços, por meio de procedimentos analíticos substantivos e análises preditivas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, consideramos o reconhecimento de receitas sobre a prestação de serviços da Companhia, bem como as respectivas divulgações nas notas explicativas, aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Papel de contraparte central garantidora do mercado

Por que é um PAA

A B3 possui um modelo verticalmente integrado onde um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Nesse contexto, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e de liquidação, além de assumir o papel de contraparte central. Como contraparte central garantidora, a B3 assume a posição de compradora para todos os vendedores e vendedora para todos os compradores durante o processo de liquidação. Essa função implica na necessidade de que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir total ou parcialmente eventuais perdas decorrentes de falhas na liquidação por parte de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito.

Em 31 de dezembro de 2025, a B3 possuía R\$ 779.450.942 mil em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Considerando os montantes envolvidos e seu papel como contraparte central garantidora do mercado, determinamos essa área como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central e Administração de Garantias; (ii) a avaliação dos aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição; (iii) a identificação e avaliação do desenho e implementação dos principais controles e teste de efetividade operacional para determinados controles relacionados ao cálculo e chamada de margem; (iv) o envolvimento de nossos profissionais especializados em modelagem na execução do recálculo independente, com base na metodologia utilizada pela B3, da margem requerida em determinados cenários e períodos; (v) testes, em base amostral, dos extratos de custódia de ativos e confirmações externas das posições depositadas como garantias junto aos participantes do mercado; e (vi) reconciliação das informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios dos sistemas operacionais em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de garantias depositados pelos participantes do mercado, consideramos que os saldos avaliados e divulgados pela Diretoria, conforme nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são aceitáveis na formação da opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

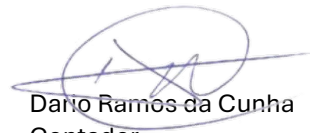
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante		16.102.767	13.283.714	17.712.103	15.172.534
Disponibilidades	4(a)	1.400.015	1.443.292	1.603.617	1.636.275
Aplicações financeiras	4(b)	12.814.169	10.697.574	13.925.625	11.662.277
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	11.535	1.753	11.535	1.753
Contas a receber	5(a)	595.254	446.048	618.339	506.647
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.109.792	524.366	1.197.167	605.068
Despesas antecipadas		118.593	118.190	121.561	123.419
Outros créditos		53.409	52.491	234.259	637.095
Ativos não circulantes disponíveis para venda		13.907	14.878	13.907	14.878
Não circulante		32.733.501	31.693.466	30.761.637	30.041.438
Realizável a longo prazo		3.304.206	2.500.127	3.647.949	2.890.186
Aplicações financeiras	4(b)	2.722.253	2.111.976	3.012.984	2.417.657
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	54.208	-	54.208	-
Contas a receber	5(a)	215.465	69.225	215.465	69.225
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	52.584	84.019
Depósitos judiciais	11(g)	287.178	279.116	287.475	279.449
Despesas antecipadas		25.102	39.810	25.233	39.836
Investimentos		3.260.660	5.351.073	662.554	648.682
Participações em controladas, coligadas e controlada em conjunto	6(b)	3.260.660	5.351.073	649.246	631.709
Propriedades para investimento	6(c)	-	-	13.308	16.973
Imobilizado	7	873.011	826.652	880.467	856.795
Intangível	8	25.295.624	23.015.614	25.570.667	25.645.775
Total do ativo		48.850.175	44.992.058	48.487.647	45.228.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante		7.767.720	7.190.130	9.291.962	9.159.685
Garantias recebidas em operações	14	3.711.718	3.829.401	3.711.718	3.829.401
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	188.524	181.179	188.524	181.179
Fornecedores		370.257	313.508	390.811	334.714
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	655.145	478.109	672.586	602.690
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	416.136	186.306	476.908	248.047
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	327.045	1.335.353	870.588	1.947.492
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	6.562	124.871	6.562	124.871
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.646.631	293.599	1.646.631	293.599
Receitas a apropriar		98.306	93.165	98.306	93.165
Outras obrigações	10	347.396	354.639	1.229.328	1.504.527
Não circulante		23.640.321	19.431.173	21.731.606	17.685.711
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	16.006.369	13.048.498	14.073.716	11.281.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	6.644.032	5.332.902	6.654.751	5.343.621
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	639.460	594.804	652.302	605.330
Receitas a apropriar		103.979	85.176	103.979	85.176
Outras obrigações	10	246.481	369.793	246.858	370.257
Patrimônio líquido	12	17.442.134	18.370.755	17.464.079	18.383.454
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.898.655	12.898.655	12.898.655	12.898.655
Reserva de capital		723.945	697.240	723.945	697.240
Reservas de reavaliação		14.330	14.916	14.330	14.916
Reservas de lucros		6.808.356	6.915.784	6.808.356	6.915.784
Ações em tesouraria		(2.975.961)	(1.719.033)	(2.975.961)	(1.719.033)
Outros resultados abrangentes		(27.191)	(436.807)	(27.191)	(436.807)
		17.442.134	18.370.755	17.442.134	18.370.755
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	21.945	12.699
Total do passivo e patrimônio líquido		48.850.175	44.992.058	48.487.647	45.228.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	17	9.653.066	8.916.041	10.068.227	9.513.468
Despesas		(3.083.037)	(2.717.908)	(3.435.820)	(3.395.387)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(1.410.488)	(1.164.332)	(1.559.146)	(1.484.917)
Tecnologia da informação (*)		(628.673)	(523.937)	(688.244)	(633.048)
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	(331.555)	(416.366)	(387.023)	(571.749)
Atrrelada ao faturamento		(355.761)	(271.942)	(419.024)	(320.390)
Serviços de terceiros		(97.910)	(94.898)	(109.828)	(115.193)
Manutenção em geral		(30.327)	(25.887)	(35.164)	(32.287)
Promoção e divulgação		(54.363)	(39.139)	(57.848)	(47.966)
Impostos e taxas		(9.074)	(10.758)	(13.359)	(14.267)
Honorários do conselho e comitês		(18.558)	(16.903)	(18.654)	(16.999)
Despesas diversas	18	(146.328)	(153.746)	(147.530)	(158.571)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	8	-	(67.595)	-	(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	(53.166)	228.872	5.630	(4.584)
Resultado financeiro	19	363.744	(321.456)	307.864	78.089
Receitas financeiras		2.079.280	1.608.303	2.141.618	1.649.408
Despesas financeiras		(1.938.762)	(1.528.994)	(1.900.731)	(1.488.379)
Variações cambiais, líquidas		223.226	(400.765)	66.977	(82.940)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.880.607	6.037.954	6.945.901	6.123.991
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(2.294.988)	(1.461.373)	(2.359.029)	(1.547.300)
Corrente		(1.166.483)	(1.593.474)	(1.226.844)	(1.644.450)
Diferido		(1.128.505)	132.101	(1.132.185)	97.150
Lucro líquido dos exercícios		4.585.619	4.576.581	4.586.872	4.576.691
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		4.585.619	4.576.581	4.585.619	4.576.581
Acionistas não-controladores		-	-	1.253	110
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,886003	0,837904
Lucro diluído por ação				0,881229	0,834410

(*) Anteriormente denominado processamento de dados.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido dos exercícios	4.585.619	4.576.581	4.586.872	4.576.691
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes	390.876	(679.281)	390.876	(679.281)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	363.880	(625.101)	363.880	(625.101)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	360.595	(631.141)	360.595	(631.141)
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	3.285	6.040	3.285	6.040
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	26.717	(54.512)	26.996	(54.180)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	26.717	(54.512)	26.996	(54.180)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	279	332	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	279	332	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em exercícios subsequentes, líquido de impostos	18.740	(37.817)	18.740	(37.817)
Resultado com instrumentos patrimoniais	18.740	(37.817)	18.740	(37.817)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	23.267	(17.122)	23.267	(17.122)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(4.527)	22.098	(4.527)	22.098
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos, para lucros acumulados	-	(42.793)	-	(42.793)
Total de outros resultados abrangentes	409.616	(717.098)	409.616	(717.098)
Total do resultado abrangente dos exercícios	4.995.235	3.859.483	4.996.488	3.859.593
Atribuído aos:	4.995.235	3.859.483	4.996.488	3.859.593
Acionistas da B3	4.995.235	3.859.483	4.995.235	3.859.483
Acionistas não-controladores	-	-	1.253	110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora											Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Notas	Capital social	Reserva de capital (Nota 12(d))	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total		
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2023		12.548.655	2.208.753	15.502	210.049	5.067.226	(430.966)	280.291	374.000	-	20.273.510	12.589	20.286.099
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.576.581	4.576.581	110	4.576.691
Outros resultados abrangentes:													
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(625.101)	-	-	(625.101)	-	(625.101)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(54.180)	-	-	(54.180)	-	(54.180)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(37.817)	-	-	(37.817)	-	(37.817)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	(717.098)	-	4.576.581	3.859.483	110	3.859.593
Aumento de capital	12(a)	350.000	(350.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(3.895.677)	-	-	-	(3.895.677)	-	(3.895.677)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(1.187.818)	-	-	(1.367.840)	2.555.658	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(51.952)	-	-	-	51.952	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	99.701	-	-	-	-	-	-	-	99.701	-	99.701
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(21.444)	-	-	-	-	-	-	-	(21.444)	-	(21.444)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	42.793	42.793	-	42.793
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	2.039	2.039	-	2.039
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	(374.000)	-	-	(374.000)	-	(374.000)
Destinações do lucro:													
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(380.000)	(380.000)	-	(380.000)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.235.650)	(1.235.650)	-	(1.235.650)
Constituição de reservas	12(e)	-	-	-	228.829	2.777.520	-	-	-	(3.006.349)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		12.898.655	697.240	14.916	438.878	6.476.906	(1.719.033)	(436.807)	-	-	18.370.755	12.699	18.383.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais)



		Atribuível aos acionistas da controladora									Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Notas	Capital social	Reserva de capital (Nota 12(d))	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			Total
						Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2024			12.898.655	697.240	14.916	438.878	6.476.906	(1.719.033)	(436.807)	-	18.370.755	12.699	18.383.454
Lucro líquido do exercício			-	-	-	-	-	-	-	4.585.619	4.585.619	1.253	4.586.872
Outros resultados abrangentes:													
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		4(c)	-	-	-	-	-	-	363.880	-	363.880	-	363.880
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos			-	-	-	-	-	-	26.996	-	26.996	-	26.996
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos			-	-	-	-	-	-	18.740	-	18.740	-	18.740
Total do resultado abrangente do exercício			-	-	-	-	-	-	409.616	4.585.619	4.995.235	1.253	4.996.488
Recompra de ações		12(b)	-	-	-	-	-	(2.981.078)	-	-	(2.981.078)	-	(2.981.078)
Cancelamento de ações em tesouraria		12(b)	-	-	-	-	(1.672.054)	1.672.054	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada			-	-	(586)	-	-	-	-	586	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações		15(a)	-	(52.096)	-	-	-	52.096	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações		15(a)	-	98.484	-	-	-	-	-	-	98.484	-	98.484
Imposto de renda - Plano de Ações			-	(19.683)	-	-	-	-	-	-	(19.683)	-	(19.683)
Participação de não controladores			-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.926	7.926
Outras mutações			-	-	-	-	-	-	-	2.421	2.421	67	2.488
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio		12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(3.024.000)	(3.024.000)	-	(3.024.000)
Constituição de reservas		12(e)	-	-	-	229.281	1.335.345	-	-	(1.564.626)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025			12.898.655	723.945	14.330	668.159	6.140.197	(2.975.961)	(27.191)	-	17.442.134	21.945	17.464.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

		B3		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos exercícios		4.585.619	4.576.581	4.586.872	4.576.691
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	331.555	416.366	387.023	571.749
Redução ao valor recuperável de ativos	8	-	67.595	-	67.595
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	85.665	(132.101)	89.247	(97.150)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Mudança de alíquota	16(a)	1.042.840	-	1.042.938	-
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	53.166	(228.872)	(5.630)	4.584
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	98.108	98.640	98.484	99.701
Despesas com juros	19	1.781.972	1.379.575	1.720.743	1.317.894
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	71.474	66.785	76.977	66.501
Instrumentos financeiros derivativos		(3.728)	72.478	(3.728)	72.478
Variação cambial dos empréstimos	9	(220.743)	418.555	(96.835)	202.649
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	17.055	(34.721)	17.055	(34.721)
Ajuste a valor justo - Parcelas futuras		27.234	(42.931)	27.234	(42.931)
Ajuste a valor presente - Contas a receber	5(d)	52.045	18.006	52.045	18.006
Receitas apropriadas		(38.492)	(24.667)	(38.492)	(24.667)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(13.484)	(7.517)	(13.490)	(7.503)
Outros		6.585	(22.803)	7.439	(24.894)
Lucro líquido ajustado		7.876.871	6.620.969	7.947.882	6.765.982
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(2.571.636)	2.513.471	(2.717.697)	2.594.357
Tributos a compensar e recuperar		(410.316)	1.250.756	(426.500)	1.234.064
Contas a receber		(309.529)	(38.870)	(318.547)	(30.460)
Outros créditos		6.168	(23.220)	404.237	(318.911)
Despesas antecipadas		17.887	(25.672)	16.461	(27.211)
Depósitos judiciais		5.605	(745)	5.464	(790)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(117.683)	212.232	(117.683)	212.232
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		7.345	18.670	7.345	18.670
Fornecedores		40.761	46.818	56.029	41.261
Impostos e contribuições a recolher		1.325.918	(20.421)	1.379.807	17.777
Obrigações salariais e encargos sociais		92.543	2.629	69.365	19.037
Instrumentos financeiros derivativos		(14.823)	-	(14.823)	-
Outras obrigações		(173.359)	(24.135)	(425.395)	175.115
Receitas a apropriar		62.436	53.449	62.436	53.449
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(29.953)	(21.856)	(30.005)	(21.902)
Caixa proveniente das atividades operacionais		5.808.235	10.564.075	5.898.376	10.732.670
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(1.494.719)	(1.393.730)	(1.539.746)	(1.435.345)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		4.313.516	9.170.345	4.358.630	9.297.325
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		506	2.830	579	2.840
Aquisição de imobilizado	7	(144.509)	(85.793)	(145.242)	(97.112)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(130.237)	(110.884)	(142.031)	(151.623)
Alienação de ativos não circulantes disponíveis para venda		1.600	-	1.600	-
Alienação de propriedade para investimento		-	-	1.933	-
Aporte de capital em controladas e coligada	6(b)	(373.360)	(1.056.861)	(12.500)	(7.500)
Redução de reserva de capital de controlada	6(b)	-	581.592	-	-
Recebimento de proventos	6(b)	105.529	156.690	851	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		-	(37.124)	-	(37.124)
Aquisição de controladas e coligada	6(a)	(32.197)	-	(32.032)	-
Efeito do caixa - Incorporação de controladas	2(f)	956	-	90	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(571.712)	(549.550)	(326.752)	(290.519)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	10 e 12(b)	(3.007.551)	(3.835.494)	(3.007.551)	(3.835.494)
Contratação de empréstimos/Emissão de debêntures	9	4.912.855	6.004.443	4.568.470	5.055.240
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	(10.722)	(12.128)	(10.722)	(12.128)
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(1.559.686)	(1.450.552)	(1.495.358)	(1.389.208)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(2.556.544)	(7.339.331)	(2.557.810)	(6.717.950)
Pagamento de prêmio sobre liquidação de debêntures	9	(16.095)	(30.610)	(16.095)	(30.610)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(27.625)	(22.202)	(27.625)	(22.202)
Pagamento de proventos		(1.444.745)	(2.043.770)	(1.444.745)	(2.043.770)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(3.710.113)	(8.729.644)	(3.991.436)	(8.996.122)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(8.614)	26.243	(6.746)	28.688
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		23.077	(82.606)	33.696	39.372
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4(a)	124.726	207.332	317.709	278.337
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4(a)	147.803	124.726	351.405	317.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
1 - Receitas		10.782.249	10.032.941	11.243.972	10.717.880
Mercados (*)	17	7.415.560	7.195.771	7.415.400	7.195.644
Soluções analíticas de dados (Trillia) (*)	17	817.368	505.402	1.123.566	1.018.387
Soluções para o mercado de capitais (*)	17	654.975	592.456	672.439	610.588
Tecnologia & plataformas (*)	17	1.780.198	1.552.162	1.909.294	1.663.720
Reversão de provisões e recuperação de despesas	17	400	81.016	846	84.399
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5(c)	(14.523)	(401)	(16.195)	879
Receitas relativas à construção de ativos para uso		128.271	106.535	138.622	144.263
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		1.398.222	1.269.064	1.546.400	1.494.185
Tecnologia da informação		628.673	523.937	688.244	633.048
Atrelada ao faturamento		355.761	271.942	419.024	320.390
Serviços de terceiros		97.910	94.898	109.828	115.193
Manutenção em geral		30.327	25.887	35.164	32.287
Promoção e divulgação		54.363	39.139	57.848	47.966
Despesas diversas		131.119	152.370	129.423	155.695
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		100.069	93.296	106.869	122.011
Redução ao valor recuperável de ativos		-	67.595	-	67.595
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		9.384.027	8.763.877	9.697.572	9.223.695
4 - Retenções		331.555	416.366	387.023	571.749
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	331.555	416.366	387.023	571.749
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		9.052.472	8.347.511	9.310.549	8.651.946
6 - Valor adicionado recebido em transferência		2.249.340	1.837.175	2.214.225	1.644.824
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	(53.166)	228.872	5.630	(4.584)
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	2.302.506	1.608.303	2.208.595	1.649.408
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		11.301.812	10.184.686	11.524.774	10.296.770
8 - Distribuição do valor adicionado		11.301.812	10.184.686	11.524.774	10.296.770
Pessoal e encargos		1.438.690	1.073.229	1.590.899	1.369.264
Remuneração direta		1.155.854	851.423	1.281.865	1.088.480
Benefícios		188.818	157.531	205.227	189.885
FGTS		65.816	51.036	72.054	68.647
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		28.202	13.239	31.753	22.252
Honorários do conselho e comitês		18.558	16.903	18.654	16.999
Impostos, taxas e contribuições (1)		3.319.497	2.587.239	3.425.706	2.758.742
Federais		3.118.855	2.407.783	3.210.607	2.561.297
Municipais		200.642	179.456	215.099	197.445
Remuneração de capitais de terceiros		1.939.448	1.930.734	1.902.643	1.575.074
Juros	19	1.781.973	1.379.575	1.720.743	1.317.894
Aluguéis		686	975	1.912	3.755
Outras despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	156.789	550.184	179.988	253.425
Remuneração de capitais próprios		4.585.619	4.576.581	4.586.872	4.576.691
Juros sobre o capital próprio	12(f)	3.024.000	1.235.650	3.024.000	1.235.650
Dividendos	12(f)	-	380.000	-	380.000
Constituição de reservas		1.561.619	2.960.931	1.561.619	2.960.931
Lucro/(prejuízo) líquido dos exercícios - participação de não-controladores		-	-	1.253	110

(1) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Sumário

1. Contexto operacional.....	16
2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	16
3. Principais práticas contábeis	22
4. Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	24
5. Contas a receber	33
6. Investimentos.....	35
7. Imobilizado.....	41
8. Intangível.....	43
9. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos.....	47
10. Outras obrigações	51
11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras.....	52
12. Patrimônio líquido	58
13. Transações com partes relacionadas.....	61
14. Garantia das operações.....	63
15. Benefícios a empregados.....	67
16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.....	69
17. Receitas e tributos sobre receitas.....	74
18. Despesas diversas por natureza.....	76
19. Resultado financeiro.....	77
20. Informações sobre segmentos de negócios.....	77
21. Outras informações.....	78
22. Eventos subsequentes.....	79

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em São Paulo, com ações listadas no Novo Mercado da B3 sob o código B3SA3, segmento que adota os mais altos padrões de governança corporativa. A B3 não tem um acionista ou um grupo de acionistas controladores diretos e/ou indiretos, tampouco existe acordo de acionistas que regule a eleição dos membros de seu Conselho de Administração e/ou o exercício do direito de voto dos acionistas da B3.

A B3 exerce papel estratégico no mercado financeiro brasileiro, oferecendo infraestrutura segura, eficiente e transparente para negociação de diversos ativos. Atua na administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, assegurando sua estruturação, funcionamento e desenvolvimento contínuo.

A B3 administra mercados organizados de títulos e valores mobiliários, oferecendo ambientes seguros, eficientes e transparentes para a negociação de diversos ativos — como ações, contratos financeiros, índices, taxas, moedas, energia, transporte e commodities — em operações à vista e com liquidação futura.

Além da operação dos sistemas de negociação, a B3 presta serviços de registro, compensação e liquidação física e financeira, atuando como contraparte central e garantidora das operações, em conformidade com a regulamentação vigente. Também exerce funções de depositária central e registradora de ativos financeiros, valores mobiliários e outros bens, incluindo serviços de custódia e registro de ônus e gravames.

A B3 oferece soluções tecnológicas para os mercados de seguros, resseguros, previdência e títulos de capitalização, além de serviços de processamento e análise de dados, incluindo padronização, cotações e estatísticas. Apoia, também, operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil em setores como veículos, imobiliário, energia e agronegócio, e pode participar do capital de outras sociedades ou associações, nacionais ou internacionais, sempre em conformidade com a regulamentação vigente.

No contexto de governança, a B3 mantém compromisso com a transparência e inovação, promovendo eficiência operacional e disseminação de conhecimento por meio de atividades educacionais e editoriais voltadas ao mercado financeiro.

A B3 desempenha papel sistêmico ao operar sistemas de negociação e câmaras de compensação que abrangem o mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). Também, administra mercados de balcão organizados e atua como câmara de compensação e liquidação de importância sistêmica, conforme definido pelo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

Com transparência, ética e responsabilidade, a B3 se posiciona como referência em infraestrutura e soluções tecnológicas para o mercado financeiro brasileiro, fortalecendo a confiança dos investidores e promovendo o desenvolvimento sustentável.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras anuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 26 de fevereiro de 2026, após a recomendação do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

a. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas, com base no pressuposto de continuidade operacional, e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e principal do ambiente econômico de operação da B3.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B3 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e pelas disposições contidas na legislação societária, previstas na Lei 6.404/76 e suas respectivas alterações.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente.

Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são:

Tópico	Notas
(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo	Notas 4 e 6
(ii) Ajuste a valor presente	Notas 5 e 17
(iii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	Notas 7 e 8
(iv) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível	Notas 7 e 8
(v) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes	Nota 11
(vi) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais	Nota 15(a)
(vii) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	Nota 16(b)

(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo

Quando não há possibilidade de mensurar o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros através de dados obtidos em mercados ativos, o valor é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação, por exemplo o método de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado priorizando sempre dados observáveis relevantes, quando possível. Os valores mensurados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de premissas, variáveis e condições serem diferentes daquelas adotadas no modelo de mensuração.

(ii) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente tem como objetivo refletir o valor atual dos fluxos de caixa futuros associados a ativos e passivos, proporcionando uma melhor representação da realidade econômica das transações, pois considera o valor do dinheiro ao longo do tempo. Os valores são calculados levando em conta o prazo estimado de recebimento ou pagamento e aplicado a taxa de desconto apropriada, baseada em premissas

de mercado que priorizam dados observáveis relevantes, quando possível. É razoavelmente possível que a liquidação das transações resulte em valores diferentes dos inicialmente previstos, caso as condições observadas no momento da realização sejam distintas das premissas assumidas inicialmente.

(iii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

A revisão por redução ao valor recuperável para ativos não circulantes reflete a melhor estimativa da B3 sobre os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) e a determinação do valor em uso é realizada com base em dados não observáveis significativos e envolvem variáveis e incertezas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como premissas macroeconômicas, taxa de desconto, percentual de crescimento, entre outros. O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas.

(iv) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível

As premissas utilizadas levam em consideração a expectativa do tempo de uso, reposição, obsolescência e de seu benefício econômico para a B3, entretanto, as vidas úteis reais podem ser diferentes em decorrência de atualizações tecnológicas, uso inadequado, falta de manutenção, entre outros.

(v) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes

A B3 revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pela B3.

(vi) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

O valor justo do custo das transações a serem liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurados na data de sua outorga. A estimativa do valor justo das ações depende dos termos e condições da concessão para determinação do modelo de mensuração mais adequado. As premissas inicialmente utilizadas na concessão dos planos, tais como quantidades e *turnover*, são revisadas e refletidas nas demonstrações ao longo da duração dos programas de incentivos.

(vii) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A B3 e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ativo fiscal diferido baseada em premissas adotadas pela administração que levam em consideração os prazos prováveis de realização de lucros tributáveis futuros. Essas projeções internas são atualizadas anualmente para refletir os dados mais recentes.

Dado a natureza de longo prazo, mudança na legislação tributária ou nas premissas adotadas, entre outros fatores, o valor real de recuperabilidade do ativo fiscal diferido poderá divergir das estimativas o que poderá exigir ajustes futuros nos impostos registrados.

b. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas pelos fundos de investimento exclusivo, conforme demonstrado a seguir:

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %		País	Principais atividades
	2025	2024		
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00	Brasil	Serviços de liquidação, custódia e representação, emissão de BDRs (<i>Brazilian Depositary Receipts</i>).
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway) (1)	-	100,00	Brasil	Organizar e complementar a base de dados de seus clientes com informações qualificadas e serviços de inteligência de mercado, por meio de <i>big data</i> , inteligência artificial e ferramentas de análises integradas.
Neoway Tecnologia Integrada, Assessoria e Negócios para Entes Públicos S.A. (Neoway Entes Públicos)	100,00	-	Brasil	Serviços em tecnologia da informação, englobando consultoria, desenvolvimento de software, tratamento de dados e pesquisas de mercado.
Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech) (1)	-	100,00	Brasil	Desenvolvimento de soluções avançadas de inteligência artificial e análise de dados, transformando dados para automação do ciclo de tomadas de decisões de crédito, análise de risco e combate a fraudes.
PDtec S.A. (PDtec) (2)	100,00	100,00	Brasil	Soluções em serviços notariais, tecnologia da informação, produção de documentos eletrônicos com valor jurídico, cobrança e recuperação de crédito, assessoria e representação comercial.
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (DataStock)	100,00	100,00	Brasil	Desenvolvimento, exploração e licenciamento de programas de computadores, bem como o desenvolvimento de produtos correlatos, prestação de serviços de tratamento e gestão de banco de dados.
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info) (2)	-	100,00	Brasil	Processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, assessoria e representação comercial, intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária.
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00	Brasil	Disponibiliza ou licencia sistemas para operações com ativos virtuais, viabiliza as operações de compra e venda, verifica a existência e titularidade desses ativos, constitui banco de dados e inteligência de dados.
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00	Brasil	Oferece ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil.
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00	Brasil	Desenvolvimento, licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computadores (softwares), prestação de serviços de informação e locação de espaço em website.
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00	EUA	Captação de recursos financeiros.
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00	Reino Unido	Representação da B3 e auxílio na prospecção de novos clientes no exterior.
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00	EUA	Representação da B3 no exterior.
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00	Luxemburgo	Captação de recursos financeiros.
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00	EUA	Sem atividades operacionais, co-titular, junto com a B3, dos direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System.
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00	Brasil	Participação societária em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95	Brasil	Sem atividades operacionais, aluguel do espaço físico de seu edifício sede.
Shipay Tecnologia S.A. (Shipay) (3)	62,00	-	Brasil	Desenvolvimento e licenciamento de programas voltados para a indústria de pagamentos e para empresas que atuam na infraestrutura do mercado financeiro.
Sociedades e entidades controladas indiretas				
B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00	Brasil	Entidade pré-operacional.

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)
Jequitibá Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI (Jequitibá FI RF REF DI)
Aroeira Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (Aroeira FI RF)
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)

(1) Em 1º de abril de 2025, ocorreu a incorporação da Neoway e de Neurotech pela B3 (Notas 2(f) e 6(b)).

(2) Em 1º de junho de 2025, ocorreu a incorporação da CETIP Info pela PDtec. Como consequência, a CETIP Info foi extinta, sendo sucedida pela PDtec em todos os seus bens, direitos e obrigações (Nota 6(b)).

(3) Em 17 de outubro de 2025, a B3 concluiu a combinação de negócios, tornando-se a controladora direta da Shipay (Nota 6(a)).

c. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigida a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas a divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

Esta demonstração apresenta informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como foi distribuída.

d. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

A Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que entrou em vigor em 2025, não produziu impacto significativo para a B3, para fins de preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A seguir, apresentamos novos normativos cujos possíveis impactos estão sendo avaliados e que entrarão em vigor em períodos futuros:

- **IFRS S1 e S2 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e divulgação relacionadas ao clima:** A IFRS S1 e S2 exige a divulgação de informações sobre riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade e ao clima, vem como requisitos para identificar, mensurar e divulgar estas informações. Esta norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2026.
- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Os novos conceitos fundamentais introduzidos na IFRS 18 estão relacionados com a estrutura da demonstração dos resultados com a inclusão de três categorias (operacional, investimento e financiamento); as divulgações exigidas nas demonstrações financeiras para as medidas de desempenho definidas pela gestão; e apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza ou função. Esta norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Além disso, há novos normativos e revisões que entrarão em vigor, mas que não causarão impactos significativos para a B3:

- **Emendas do IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;**
- **Emendas do IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza;**
- **IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública;**
- **Emendas do IAS 21 – Moeda de Apresentação Hiperinflacionária.**

e. Reapresentação de exercícios anteriores

Nova segmentação de receitas

Desde 1º de janeiro de 2025, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas.

Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, estamos reapresentando os saldos de 31 de dezembro de 2024 das notas explicativas 17 - Receitas e 20 - Informações sobre segmentos de negócios.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados.

Nota explicativa 17 - Receitas

	2024											
	Receita bruta	Segmentação anterior										Total
		Listado		Balcão		Infraestrutura para Financiamento		Tecnologia, Dados e Serviços		Receitas e despesas não recorrentes		
		B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	
Mercados	5.770.019	5.769.892	1.425.752	1.425.752	-	-	-	-	-	-	7.195.771	7.195.644
Derivativos	3.319.717	3.319.590	308.826	308.826	-	-	-	-	-	-	3.628.543	3.628.416
Renda variável	2.214.306	2.214.306	-	-	-	-	-	-	-	-	2.214.306	2.214.306
Renda fixa e crédito	-	-	1.116.926	1.116.926	-	-	-	-	-	-	1.116.926	1.116.926
Empréstimo de ativos	235.996	235.996	-	-	-	-	-	-	-	-	235.996	235.996
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	-	-	15.512	15.512	413.141	564.382	76.749	438.493	-	-	505.402	1.018.387
Veículos e imobiliário	-	-	-	-	406.375	484.852	3.975	64.402	-	-	410.350	549.254
Plataformas e dados analíticos	-	-	15.512	15.512	6.766	79.530	72.774	374.091	-	-	95.052	469.133
Soluções para Mercados de Capitais	308.215	306.935	-	-	-	-	284.241	303.653	-	-	592.456	610.588
Dados para os mercados de capitais	-	-	-	-	-	-	284.241	283.744	-	-	284.241	283.744
Depositária para o mercado à vista	168.036	168.036	-	-	-	-	-	19.909	-	-	168.036	187.945
Listagem soluções para emissores	140.179	138.899	-	-	-	-	-	-	-	-	140.179	138.899
Tecnologia & Plataformas	-	-	249.207	249.207	-	-	1.302.955	1.414.513	-	-	1.552.162	1.663.720
Tecnologia	-	-	-	-	-	-	1.156.890	1.157.582	-	-	1.156.890	1.157.582
Serviços de apoio ao mercado	-	-	245.928	245.928	-	-	77.617	188.341	-	-	323.545	434.269
Outros	-	-	3.279	3.279	-	-	68.448	68.590	-	-	71.727	71.869
Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	81.016	84.399	81.016	84.399
Total	6.078.234	6.076.827	1.690.471	1.690.471	413.141	564.382	1.663.945	2.156.659	81.016	84.399	9.926.807	10.572.738

Nota explicativa 20 – Informações sobre segmentos de negócios

	2024						
	Consolidado						
	Segmentação anterior						Total Consolidado
	Descrição	Listado	Balcão	Infraestrutura para Financiamento	Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	
Segmentação atual	Receita Líquida	5.445.651	1.507.463	523.613	1.952.342	84.399	9.513.468
	Mercados	5.171.923	1.270.891	-	-	-	6.442.814
	Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	-	14.033	523.613	403.523	-	941.169
	Soluções para Mercados de Capitais	273.728	-	-	282.735	-	556.463
	Tecnologia & Plataformas	-	222.539	-	1.266.084	-	1.488.623
	Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	84.399	84.399
	Despesas operacionais antes da depreciação	(861.736)	(537.710)	(270.810)	(1.116.111)	(37.271)	(2.823.638)
	Mercados	(758.368)	(441.149)	-	-	-	(1.199.517)
	Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	-	(57.131)	(270.810)	(448.305)	-	(776.246)
	Soluções para Mercados de Capitais	(103.368)	-	-	(132.239)	-	(235.607)
Segmentação atual	Tecnologia & Plataformas	-	(39.430)	-	(535.567)	-	(574.997)
	Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	(37.271)	(37.271)
		4.583.915	969.753	252.803	836.231	47.128	6.689.830
	Depreciação e amortização						(571.749)
	Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(67.595)
	Resultado de equivalência patrimonial						(4.584)
	Resultado financeiro						78.089
	Imposto de renda e contribuição social						(1.547.300)
	Lucro Líquido do período						4.576.691

f. Incorporação de controladas

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de março de 2025, os acionistas da B3 aprovaram o Protocolo e Justificação, bem como a incorporação da Neoway e da Neurotech pela B3. Conforme previsto no Protocolo e Justificação, a efetivação dessas incorporações ocorreu em 1º de abril de 2025.

As incorporações foram realizadas com o objetivo de consolidar as atividades e ativos das empresas incorporadas nas estruturas operacional e societária da B3, promovendo aumento de eficiência operacional, administrativa e financeira e, consequentemente, ganhos de sinergia.

Como consequência das incorporações, a Neoway e a Neurotech foram extintas, sendo sucedidas pela B3 em todos os seus bens, direitos e obrigações, em conformidade com os termos do artigo 227 da Lei 6.404/76.

Considerando que a B3 detinha 100% das ações representativas do capital social da Neoway e da Neurotech, a operação não resultou em aumento de capital, emissão de novas ações pela B3 ou alteração na participação de seus acionistas. E não houve efeito nas demonstrações financeiras consolidadas em decorrência dessas transações.

A seguir, apresentamos os saldos contábeis da Neoway e da Neurotech, os quais foram incorporados em 1º de abril de 2025.

	1º de abril de 2025			1º de abril de 2025	
	Neoway	Neurotech		Neoway	Neurotech
Ativo			Passivo		
Circulante	43.057	40.255	Circulante	101.050	42.962
Disponibilidades	897	59	Fornecedores	7.581	8.407
Aplicações financeiras	3.374	11.426	Obrigações salariais e encargos sociais	67.980	16.514
Contas a receber	28.315	17.643	Impostos e contribuições a recolher	6.019	3.921
Tributos a compensar e recuperar	3.700	7.240	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	11.372	5.858
Despesas antecipadas	2.291	1.290	Outras obrigações	8.098	8.262
Outros créditos	4.480	2.597			
Não circulante	57.390	36.314	Não circulante	1.642	1.493
Realizável a longo prazo	24.345	2.486	Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	1.642	1.493
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.162	2.486			
Depósitos judiciais	183	-	Patrimônio líquido negativo	(2.245)	32.114
Investimentos	10	3.478	Capital social	272.618	80.268
Imobilizado	13.632	7.895	Reserva de capital	5.048	1.700
Intangível	19.403	22.455	Reservas de lucros	-	12.098
			Prejuízos acumulados	(279.911)	(61.952)
Total do ativo	100.447	76.569	Total do passivo e patrimônio líquido	100.447	76.569

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para uma melhor compreensão na leitura das demonstrações financeiras, as principais práticas contábeis são apresentadas nas respectivas notas explicativas, exceto as abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As práticas contábeis foram adotadas de forma consistente para os exercícios apresentados e anteriores.

a. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são reconhecidas progressivamente no resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

b. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda que seja considerada altamente provável. Estes ativos são avaliados anualmente pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, descontados os custos de venda.

c. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação. Quando aplicável, são acrescidos os correspondentes rendimentos, encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

d. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e passam por testes anuais para verificar se há indicação de perda ao valor recuperável (*impairment*). Se houver indícios de possível perda ao valor recuperável, esses ativos são reavaliados em intervalos mais curtos. Por outro lado, os ativos que possuem vida útil definida e estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de perda ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)) considerando o modelo de negócio da B3 e a forma como os fluxos de caixa gerados são acompanhados. A B3 avalia o valor em uso de suas UGCs baseada em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente pelas taxas de desconto destacadas na [Nota explicativa 8](#).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado, quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que é determinado pelo maior valor entre o valor justo do ativo, deduzidos os custos de venda, e seu valor em uso.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras.

e. Conversão em moeda estrangeira

Os itens registrados nas demonstrações financeiras das controladas são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua (moeda funcional).

As transações realizadas em moedas estrangeiras são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data da transação ou da avaliação, conforme aplicável. São reconhecidos na demonstração do resultado os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações, assim como aqueles provenientes da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários. No entanto, esses ganhos e perdas são diferidos no resultado abrangente se forem originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

f. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que corresponda ao ciclo normal da B3). Caso contrário, são apresentados como não circulantes.

4. DISPONIBILIDADES, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Disponibilidades

Prática contábil

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa, numerários em espécie e depósitos bancários à vista, exceto recursos de terceiros (Nota 14). O caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração de fluxo de caixa.

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	71.667	70.141	210.939	203.123
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	76.136	54.585	140.466	114.586
Caixa e equivalentes de caixa (1)	147.803	124.726	351.405	317.709
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	1.252.212	1.318.566	1.252.212	1.318.566
Recursos de terceiros	1.252.212	1.318.566	1.252.212	1.318.566
Total	1.400.015	1.443.292	1.603.617	1.636.275

(1) Montante demonstrado no fluxo de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades em moeda local são mantidas em instituições financeiras sediadas ou domiciliadas no Brasil, que apresentam baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próxima ao risco soberano do país. As disponibilidades em moeda estrangeira são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco superior ao risco soberano do Brasil. As disponibilidades em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

Prática contábil

A B3 classifica e mensura seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais. As classificações são:

Custo amortizado: Ativos financeiros “não derivativos” designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Ativos financeiros “não derivativos” cuja finalidade, conforme o modelo de negócios adotado, é receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros) e, eventualmente, alienar o ativo. Os juros são calculados usando o método da taxa de juros efetiva e reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente, líquida de impostos, sendo transferida para o resultado quando ocorrer a liquidação ou redução no valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida de forma definitiva no resultado abrangente, independentemente de sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela B3, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	B3					2025	2024
		Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	99,5% do CDI	11.856.563	-	-	-	-	11.856.563	9.656.904
Fundo de investimento em participações multiestratégia (1)		386.408	-	-	-	-	386.408	251.926
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	Selic + 0,13%	-	-	-	90	-	90	79
Letras do Tesouro Nacional	12,39%	-	-	5	-	-	5	4
		12.242.971	-	5	90	-	12.243.066	9.908.913
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	Selic + 0,13%	-	-	-	566.081	-	566.081	545.922
Letras do Tesouro Nacional (4)	12,39%	-	5.297	312.702	402.187	-	720.186	459.307
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,55%	-	-	299.504	466.675	1.035	767.214	784.287
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	-	24.357	-	24.357	295.293
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		222.551	-	-	-	-	222.551	187.388
Companhias fechadas (6)		19.862	-	-	-	-	19.862	19.747
		242.413	5.297	612.206	1.459.300	1.035	2.320.251	2.291.944
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,55%	-	-	-	300.817	-	300.817	281.764
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,18%	-	-	-	332.190	-	332.190	326.929
Títulos de governos de outros países		339.783	-	-	-	-	339.783	-
Outras aplicações		315	-	-	-	-	315	-
		340.098	-	-	633.007	-	973.105	608.693
Total		12.825.482	5.297	612.211	2.092.397	1.035	15.536.422	12.809.550
Circulante							12.814.169	10.697.574
Não circulante							2.722.253	2.111.976

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Consolidado					2025	2024
		Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	99,5% do CDI	4.143.342	-	-	-	-	4.143.342	3.614.244
Operações compromissadas (2)	99,99% da Selic	-	1.898.666	-	-	-	1.898.666	2.830.431
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	Selic + 0,13%	-	232.822	59.518	5.122.873	893.173	6.308.386	4.111.556
Letras do Tesouro Nacional	12,39%	-	509.999	5	-	-	510.004	4
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,55%	-	49.996	-	-	-	49.996	-
Outras aplicações (3)		338.129	-	-	-	-	338.129	214.404
		4.481.471	2.691.483	59.523	5.122.873	893.173	13.248.523	10.770.639
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	Selic + 0,13%	-	20.690	34.708	693.639	11.012	760.049	746.823
Letras do Tesouro Nacional (4)	12,39%	-	5.297	312.702	402.187	-	720.186	459.307
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,55%	-	-	299.504	466.675	1.037	767.216	784.289
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	-	24.357	-	24.357	295.293
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		222.551	-	-	-	-	222.551	187.388
Companhias fechadas (6)		19.862	-	-	-	-	19.862	19.747
Outras aplicações (7)		202.696	-	-	-	-	202.696	207.451
		445.109	25.987	646.914	1.586.858	12.049	2.716.917	2.700.298
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,55%	-	-	-	300.817	-	300.817	281.764
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,18%	-	-	-	332.190	-	332.190	326.929
Títulos de governos de outros países		339.783	-	-	-	-	339.783	-
Outras aplicações		379	-	-	-	-	379	304
		340.162	-	-	633.007	-	973.169	608.997
Total		5.266.742	2.717.470	706.437	7.342.738	905.222	16.938.609	14.079.934
Circulante							13.925.625	11.662.277
Não circulante							3.012.984	2.417.657

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento. Porém são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no fundo de investimento em participações multiestratégia (Fundo L4), o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação				
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.466.565	2.518.081	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.262.369	904.785	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.093.363	715.533	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	714.258	683.310	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	502.995	498.951	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	597.128	399.668	-
Jequitibá FI RF REF DI	Banco Inter	302.305	302.904	-
Aroeira FI RF	Banco Daycoval	995.673	229.702	-
Fundo L4	TMF Group	386.408	251.926	-
		8.321.064	6.504.860	-
Fundos não exclusivos				
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.444.770	1.048.755	1.559.107
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	1.893.640	1.685.786	1.893.640
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	443.694	472.476	546.962
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	74.133	196.953	74.133
Santander Sovereign RF Ref DI	Banco Santander S.A.	65.670	-	65.670
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	3.830
		3.921.907	3.403.970	4.143.342
Total		12.242.971	9.908.830	4.143.342

(2) Lastreadas em títulos públicos federais, e contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil.

(3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias abertas e fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.

(4) Em 31 de dezembro de 2025, estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)), Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$3.962 (Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional série B e F, nos montantes de R\$69.211, R\$4.881, R\$4.694 e R\$12.039, respectivamente em 31 de dezembro de 2024).

(5) Ações da NUAM Exchange adquiridas pela B3, com objetivo de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas. Embora não possuam prazo de vencimento determinado, essas ações são apresentadas no ativo não circulante.

(6) Referem-se às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas, e às ações da TURN2C Serviços S.A. (Turn2C), fintech com foco no mercado de consórcio. Embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.

(7) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.

(8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas à operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).

(9) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão mantidas nos respectivos custodiantes; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3 e as ações da NUAM Exchange estão custodiadas na depositária do Chile.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no exercício.

c. Instrumentos financeiros

Prática contábil

Instrumentos financeiros

Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, tal como variação cambial, do preço da ação B3SA3 e da taxa de juros. A exposição à variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo (ILP). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados, com base no CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do mesmo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido e em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a

operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas e, em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes divulgadas pela B3.

Em relação à contabilidade de *hedge*, a B3, no início da operação de *hedge*, elabora uma documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio no índice de *hedge* entre o objeto e o instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo de proteção da B3, é reavaliado considerando a estratégia de proteção.

A análise de efetividade do *hedge* é realizada através da metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	12.243.066	9.908.913	13.248.523	10.770.639
Instrumentos financeiros derivativos	11.535	1.753	11.535	1.753
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Aplicações financeiras	2.320.251	2.291.944	2.716.917	2.700.298
Custo amortizado				
Aplicações financeiras	973.105	608.693	973.169	608.997
Contas a receber	810.719	515.273	833.804	575.872
Outros créditos	53.409	52.491	234.259	637.095
	16.412.085	13.379.067	18.018.207	15.294.654

Passivos financeiros	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	6.562	124.871	6.562	124.871
Empréstimos e financiamentos	4.764.663	4.723.869	4.764.663	4.723.869
Outras obrigações	170.062	267.786	170.062	267.786
Custo amortizado				
Garantias recebidas em operações	3.711.718	3.829.401	3.711.718	3.829.401
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	188.524	181.179	188.524	181.179
Fornecedores	370.257	313.508	390.811	334.714
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	11.568.751	9.659.982	10.179.641	8.504.950
Outras obrigações	423.815	456.646	1.306.124	1.606.998
	21.204.352	19.557.242	20.718.105	19.573.768

Hierarquia de valor justo

Em conformidade com o CPC 26/IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos e debêntures que possuem contabilidade de *hedge* (Nível 2), pelas ações de companhias fechadas (Nota 4(b)) (Nível 3) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Com exceção dos contratos de longo prazo, que são ajustados ao valor presente, os valores a receber e contratos de fornecedores com vencimentos no curto prazo se aproximam de seus respectivos valores contábeis. Além disso, o valor justo das transações com partes relacionadas também se aproxima dos valores contábeis.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Investimento em subsidiárias no exterior (B3 Inova)

	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Investimento em controlada no exterior (Nota 6(b))	1.650.715	1.405.917	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pela subsidiária (Nota 9)	(2.497.802)	(2.108.209)	(1.106.213)	(934.704)
Posição cambial líquida	(847.087)	(702.292)	(1.106.213)	(934.704)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

Operações de *hedge*

Em 31 de dezembro de 2025, os valores consolidados dos instrumentos financeiros que possuem contabilidade de *hedge* estão apresentados a seguir:

B3 e Consolidado													
Classificação do hedge	Constituição da operação	Objeto de hedge	Descrição		Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência (em milhares de R\$)	Vencimento da operação	Balanço		Ganho/(perda) no exercício			
			Instrumento de hedge					Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Jan/2025	Encargos sobre Plano de Ações	Swap	BRL	116.151	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,43% a.a. (passivo)	Jan/2026	26.696	-	-	10.434	(5.799)	15.117
Fluxo de caixa	Fev/2025	Compromisso firme (1)	Caixa em moeda estrangeira	USD	442	2.520	Jul/2026	-	-	(171)	(571)	796	(54)
Fluxo de caixa	Set/2021	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	593.808	3.149.795	Set/2031	-	-	-	(27.284)	(274.796)	302.080
Fluxo de caixa	A partir de Nov/2022	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	NDF	USD	106.192	584.131	Jan/2026 a Nov/2026	25.374	(3.053)	-	1.812	20.816	46.323
Fluxo de caixa	Nov/2024	Escrow account referente a venda da Pismo	NDF	-	-	-	-	-	-	-	-	503	414
Valor justo	Dez/2020	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jan/2026 a Dez/2030	13.673	-	-	-	397	-
Valor justo	Jun/2021	8ª emissão de Debêntures (2)	Swap	BRL	723.885	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,28% do CDI (passivo)	Mai/2026	-	(3.509)	-	-	309	-
								65.743	(6.562)	(171)	(15.609)	(257.774)	363.880
Circulante								11.535	(6.562)				
Não circulante								54.208	-				

(1) Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos ocorridos até 31 de dezembro de 2025, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data, exceto para as aquisições de equipamentos que ocorrerão até 31 de julho de 2026. A parcela do instrumento de *hedge* dos compromissos firmes que não foram pagos até 31 de dezembro de 2025 foi reconhecida em contrapartida ao resultado no exercício.

(2) Em maio de 2024, a 2ª série da 5ª emissão foi liquidada antecipadamente, e os *swaps* contratados para sua proteção foram redesignados para oferecer proteção parcial à 8ª emissão de debêntures da B3.

No exercício, a contabilidade de *hedge* para as operações acima, demonstrou efetividade e conformidade com o CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Todas as operações requerem garantias bilaterais, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à Selic adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

A aquisição ou alienação de investimentos em ações da NUAM Exchange é avaliada individualmente e realizada apenas em conformidade com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Além disso, a B3 possui uma Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, possibilitando

a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Além disso, demonstram as análises de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos da B3, decorrentes dos riscos associados ao preço das ações, taxas de juros e flutuações cambiais. As variações consideradas são baseadas em cenários prováveis para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	2025		2024	
		Percentual	Ativo/(passivo)	Percentual	Ativo/(passivo)
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	40,73%	12.882.244	47,76%	10.672.550
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	47,59%	(15.052.309)	38,37%	(8.574.446)
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	4,48%	1.416.521	4,82%	1.077.767
Inflação	Queda da Inflação	3,38%	1.068.034	4,85%	1.083.881
Outros	Outros	3,82%	1.212.045	4,20%	936.421

(1) Estimativa do impacto das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3 no mercado.

Risco do preço da ação

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R\$)	(110.109)	(53.888)	2.333	58.554	114.775
Preço da ação da NUAM Exchange (em R\$)	14,97	22,46	29,94	37,43	44,91

Os impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(271.611)	(402.170)	(529.501)	(653.786)	(775.188)
Taxa CDI	7,42%	11,12%	14,83%	18,54%	22,25%
Selic	232.453	344.190	453.164	559.531	663.430
Taxa Selic	7,42%	11,12%	14,83%	18,54%	22,25%
Pré-Fixada	66.765	55.638	44.510	33.383	22.255
Taxa Pré-Fixada (1)	6,92%	10,38%	13,84%	17,30%	20,76%
Cupom de IPCA	26.084	21.737	17.390	13.042	8.695
Taxa Cupom de IPCA	3,84%	5,76%	7,68%	9,60%	11,52%

(1) Estimativa do impacto das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3 no mercado.

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária na NUAM Exchange.

Os impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD (em milhares)	(171.359)	(82.075)	7.208	96.491	185.775
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,8079	4,2118	5,6157	7,0196	8,4236
EUR (em milhares)	(256)	(122)	13	147	282
Taxa de Câmbio EUR/BRL	3,3144	4,9715	6,6287	8,2859	9,9431
GBP (em milhares)	(1.526)	(732)	62	856	1.650
Taxa de Câmbio GBP/BRL	3,7812	5,6717	7,5623	9,4529	11,3435
CLP (em milhares)	(108.927)	(52.060)	4.807	61.674	118.541
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0031	0,0047	0,0062	0,0078	0,0093

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 administra os seus fluxos de caixa para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros da B3, classificados por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados) estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.711.718	3.711.718	3.711.718	-	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	316.367	341.837	-	89.005	80.746	172.086	-
Emissão de dívida no exterior	3.296.640	4.218.752	-	158.564	158.564	475.691	3.425.933
Swap (1)	(36.860)	(73.211)	-	(12.431)	14.295	(75.075)	-
NDFs (2)	(22.321)	(43.478)	-	(43.478)	-	-	-
Debêntures	10.510.888	15.210.781	-	1.474.859	2.763.452	10.062.626	909.844
Empréstimo em dólares	1.106.213	1.180.840	-	605.571	575.269	-	-
Empréstimo FINEP	1.232	1.332	-	1.332	-	-	-
Outros passivos financeiros (3)	1.739.154	1.739.154	-	1.739.154	-	-	-
	20.623.031	26.287.725	3.711.718	4.012.576	3.592.326	10.635.328	4.335.777

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.

(3) Refere-se a proventos e direitos sobre títulos em custódia, fornecedores e outras obrigações, com exceção da escrow e parcelas futuras (Nota 10). Devido à liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui uma política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, as aplicações financeiras estão, majoritariamente, vinculadas a títulos públicos federais com ratings definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba1" para emissões de longo prazo em moeda local.

Os swaps e os NDFs, contratados como operações de proteção, têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, todas as operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger e resguardar a liquidez e a solvência (estrutura de salvaguarda), assegurando a continuidade dos negócios e mantendo uma estrutura de capital eficiente. Para atingir esses objetivos, a B3 pode revisar suas práticas de distribuição de proventos, devolver capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2025, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$243.139 negativo (R\$1.646.308 negativo em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Disponibilidades e aplicações financeiras	18.542.226	15.716.209
Instrumentos financeiros derivativos	59.181	(123.118)
Empréstimos e financiamentos	(14.944.304)	(13.228.819)
Garantias recebidas em operações	(3.711.718)	(3.829.401)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(188.524)	(181.179)
	(243.139)	(1.646.308)

5. CONTAS A RECEBER

Prática contábil

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da B3. São registrados inicialmente pelo valor da transação e, posteriormente, pelo custo amortizado, ajustados ao valor presente quando aplicável, utilizando o método de juros efetivos e deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

As prestações de serviços de custódia sobre títulos públicos com recebimento a prazo foram trazidas ao valor presente na data de apresentação destas demonstrações financeiras, com base na taxa Selic do respectivo período e através da curva estimada de realização observada nos últimos anos. O ajuste a valor presente é registrado no resultado no mesmo grupo contábil da receita objeto do ajuste, e sua realização é registrada como receita financeira.

As perdas são estimadas através de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da B3. A provisão é baixada contra o valor de contas a receber, anualmente, à medida que a B3 considera que este não é mais recuperável após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

a. Composição dos saldos

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Taxas de depositária e custódia	455.001	212.344	455.001	212.344
Gestão de banco de dados	133.869	112.870	135.472	112.870
Emolumentos	82.417	68.343	82.417	68.343
Vendors - Difusão de Sinal	50.386	48.560	65.825	54.964
Processamento de dados	132.929	37.766	133.094	92.596
Outras contas a receber	55.381	66.370	62.116	80.789
Subtotal	909.983	546.253	933.925	621.906
Perdas estimadas em contas a receber	(29.213)	(12.974)	(30.070)	(28.028)
Ajuste a valor presente	(70.051)	(18.006)	(70.051)	(18.006)
Total	810.719	515.273	833.804	575.872
Circulante	595.254	446.048	618.339	506.647
Não circulante	215.465	69.225	215.465	69.225

b. Resumo por vencimento

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer				
Até 30 dias	530.778	433.151	552.498	472.559
Entre 31 e 90 dias	23.824	5.355	24.013	21.712
Entre 91 e 180 dias	15.639	4.077	15.806	4.327
Entre 181 e 360 dias	34.605	8.944	34.605	9.274
Acima de 361 dias	257.030	79.908	257.030	79.908
	861.876	531.435	883.952	587.780
Valores vencidos				
Até 30 dias	15.090	4.832	15.386	7.785
Entre 31 e 90 dias	11.659	4.518	11.681	5.881
Entre 91 e 180 dias	6.854	1.270	7.510	2.850
Entre 181 e 360 dias	9.954	2.873	10.485	15.308
Acima de 361 dias	4.550	1.325	4.911	2.302
	48.107	14.818	49.973	34.126
Subtotal	909.983	546.253	933.925	621.906
Perdas estimadas em contas a receber	(29.213)	(12.974)	(30.070)	(28.028)
Ajuste a valor presente	(70.051)	(18.006)	(70.051)	(18.006)
Total	810.719	515.273	833.804	575.872

c. Movimentação das perdas estimadas

Descrição	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(13.375)	(27.149)
Adições	(18.345)	(23.770)
Reversões	17.122	19.828
Baixas	1.624	3.063
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(12.974)	(28.028)
Adições	(37.345)	(40.091)
Reversões	22.822	23.896
Baixas	14.153	14.153
Incorporação de controladas	(15.869)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(29.213)	(30.070)

d. Movimentação do ajuste a valor presente

Descrição	B3 e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Receita líquida	(20.946)
Receita financeira	2.940
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.006)
Receita líquida	(73.075)
Receita financeira	21.030
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(70.051)

6. INVESTIMENTOS

Prática contábil

Controladas e Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem a B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as adotadas pela B3.

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas. A parcela atribuível sobre o lucro líquido ou prejuízo desses investimentos é registrada na demonstração do resultado em resultado de equivalência patrimonial, e os outros resultados abrangentes são registrados diretamente no patrimônio líquido da B3 em outros resultados abrangentes.

No processo de consolidação, os ativos, passivos, receitas e despesas são somados de acordo com a sua natureza, eliminando os saldos e transações realizadas entre as companhias. O investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Coligadas

Coligada é a companhia sobre a qual a B3 possui habilidade de exercer influência significativa, mas não possui o controle. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

Controlada em conjunto mensurada a valor justo

Os investimentos em controladas em conjunto detidos indiretamente por organizações consideradas de capital de risco, ou “*Venture Capital*”, neste caso os investimentos realizados pelo Fundo L4, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, são inicialmente contabilizados pelo custo da aquisição e, após o reconhecimento inicial, mensurados ao valor justo.

Combinação de negócios e ágio

A B3 contabiliza as combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida e a ser transferida (parcela futura), avaliada com base no valor justo na data de aquisição. A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

As alterações subsequentes no valor justo da parcela futura, serão mensuradas periodicamente de acordo com o método de cálculo estabelecido no contrato e reconhecidas no resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente do custo da aquisição em relação aos ativos líquidos identificáveis adquiridos, menos os passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido na combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

a. Combinação de negócios

Shipay

Em 17 de outubro de 2025, a B3 concluiu a aquisição de 62% do capital social da Shipay, em linha com os comunicados ao mercado de 26 de agosto e 17 de outubro de 2025, após o atendimento de todas as condições precedentes. A Shipay é uma empresa de tecnologia especializada na integração de soluções de pagamentos, otimizando o recebimento e gestão de pagamentos digitais de varejistas e empresas tornando as operações mais fluidas e seguras, com uma tecnologia madura e comprovada, baseada em um sistema transacional já existente.

A aquisição da Shipay é parte da estratégia de posicionamento da B3 como solução de infraestrutura na jornada de crédito, com foco em desenvolvimento de produtos e serviços para o novo mercado de registro de duplicatas escriturais, reafirmando o compromisso da B3 com a inovação em serviços financeiros e garantindo que a Shipay continue a desenvolver suas soluções com autonomia e agilidade.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$38.032, cujo desembolso e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos estão demonstrados a seguir:

Data-base: 17/10/2025	
Alocação do preço de compra	Consolidado
1) Contraprestação	38.032
Pagamento à vista	30.272
<i>Escrow account</i> (conta de garantia) (1)	6.000
Ajuste de preço	1.760
2) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	20.859
Caixa e equivalentes de caixa	90
Contas a receber	1.285
Impostos e contribuições a compensar	1.428
Outros créditos	605
Imobilizado	478
Intangível	18.035
Fornecedores	(68)
Obrigações trabalhistas e encargos	(531)
Impostos e contribuições a recolher	(109)
Outras obrigações	(354)
3) Participação de não controladores sobre o ativo líquido identificado (38%)	(7.925)
1-2-3 = Ágio	25.098

(1) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3, sendo os recursos administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias. O valor da conta de garantia será transferido aos acionistas em um prazo de 3 a 6 anos, contados a partir da data do fechamento da operação, líquido dos eventuais valores correspondentes às avaliações finais de reinvidicações em andamento da B3 no período. Os recursos estão aplicados no Santander Sovering Renda Fixa Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander S.A. (Nota 4(b)). A conta de garantia (Nota 10) é atualizada monetariamente.

A diferença entre o valor total da aquisição e o valor justo dos ativos líquidos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (ágio), no montante total de R\$25.098.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Shipay e encontra-se em revisão pela B3 e pelos consultores independentes contratados. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

As metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos intangíveis identificados na transação foram as seguintes:

- **Marca:** Para fins de avaliação, a estimativa do valor justo foi calculada com base nos pagamentos hipotéticos a título de *royalties* que seriam economizados pelo detentor do ativo comparado ao que seria pago pelo licenciamento do referido ativo de propriedade de terceiros, considerando o período de vida útil do mesmo (ou pela duração de um contrato de licenciamento). Para a mensuração, foi utilizado o método denominado *Relief from Royalty* ou economia de *royalties* gerando uma mais valia total de R\$3.959 com vida útil de 85 meses.
- **Software:** O ativo intangível identificado atende aos critérios de reconhecimento do CPC 04, que é o direito de uso de software pela Shipay, mesmo sem imposição legal do direito. Sendo assim, foi utilizado o método

denominado *Replacement Cost* ou custo de reposição, baseado no custo total de produção e no total de horas estimados pela Administração, chegando a um valor de R\$14.076 com vida útil de 63 meses.

Os custos referentes a essa transação, no montante de R\$993, foram registrados no resultado da B3.

Após a conclusão da combinação de negócios, entre a data da aquisição e a data-base dessas demonstrações financeiras, a Shippay reconheceu um resultado líquido positivo de R\$407, enquanto a B3 reconheceu um resultado de equivalência patrimonial de R\$252 e uma amortização de mais valia no montante de R\$335. Em 2025, as receitas totais e o resultado líquido reconhecidos pela Shippay foram de R\$25.220 e R\$245, respectivamente.

b. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/12/2025

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.196.520	973.346	191.569	223.174	-	132.301	57.939
Neoway (1)	82.879.942	100,00	-	-	-	-	-	53.071	(24.619)
Neoway Entes Públicos	1.160.000	100,00	1.243	43	1.160	1.200	-	332	40
Neurotech (1)	19.644.296	100,00	-	-	-	-	-	45.092	(20.158)
PDTEc (2)	143.100.000	100,00	261.576	30.150	174.054	231.426	58.888	187.159	21.015
DataStock	7.476.922	100,00	14.533	5.671	7.477	8.862	64.111	17.838	946
CETIP Info (2)	800	100,00	-	-	-	-	-	32.814	17.813
Digitas	27.001.000	100,00	22.217	5.366	31.501	16.851	-	5.530	(2.050)
CED	10.000	100,00	1.347	84	829	1.263	-	1.300	434
BLK	99.403.650	100,00	64.841	2.482	124.404	62.359	(186)	7.682	(2.539)
B3 Inova	1	100,00	2.756.928	1.106.213	1.521.137	1.650.715	-	-	(98.412)
UK Ltd.	1.000	100,00	3.466	2.693	682	773	-	8.842	107
USA Chicago	1	100,00	3.886	888	2.786	2.998	-	4.483	(616)
CETIP Lux	85.000	100,00	203.756	24.692	190	179.064	-	-	(16.756)
B3 Holding	4.201.000	100,00	3.226	-	4.201	3.226	-	12	(541)
BVRJ	115	86,95	117.443	9.633	88.576	107.810	-	2.239	9.987
Shipay	34.558	62,00	5.028	1.796	11.399	3.232	35.945	5.830	(83)
Coligadas									
RTM (3)	2.020.000	20,00	291.100	54.324	10.100	236.776	8.809	194.683	30.526
Dimensa (4)	56.139.114	37,50	1.068.455	166.650	77.115	901.805	230.018	351.244	(1.266)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia (5)	25.000.000	50,00	29.565	2.747	50.000	26.818	-	2.438	(18.969)

Movimentação	B3									
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Incorporação/ Aquisição de controlada	Saldo em 31/12/2025
Método de equivalência patrimonial										
Controladas										
Banco B3	211.705	57.939	-	276	-	-	(46.746)	-	-	223.174
Neoway (1)	1.528.096	(10.358)	(14.261)	-	165	-	-	-	(1.503.642)	-
Neoway Entes Públicos	-	40	-	-	-	1.150	-	-	10	1.200
Neurotech (1)	861.172	(5.289)	(14.869)	-	-	-	-	-	(841.014)	-
PDTEC (2)	192.655	25.504	(4.489)	-	-	-	-	524	76.120	290.314
Datastock	72.027	3.457	(2.511)	-	-	-	-	-	-	72.973
CETIP Info (2)	112.521	17.813	-	-	-	-	(54.214)	-	(76.120)	-
Digitas	14.877	(2.050)	-	-	-	4.000	-	24	-	16.851
CED	829	434	-	-	-	-	-	-	-	1.263
BLK	39.872	(2.533)	(6)	-	-	25.000	-	(160)	-	62.173
B3 Inova	1.405.917	(98.412)	-	-	-	343.210	-	-	-	1.650.715
UK Ltd.	4.384	107	-	-	-	-	(3.718)	-	-	773
USA Chicago	3.614	(616)	-	-	-	-	-	-	-	2.998
CETIP Lux	195.820	(16.756)	-	-	-	-	-	-	-	179.064
B3 Holding	3.764	(541)	-	3	-	-	-	-	-	3.226
BVRJ	84.611	8.684	-	446	-	-	-	-	-	93.741
Shipay	-	252	(335)	-	-	-	-	-	38.032	37.949
	4.731.864	(22.325)	(36.471)	725	165	373.360	(104.678)	388	(2.306.614)	2.636.414
Coligadas	619.209	35.106	(29.476)	258	-	-	(851)	-	-	624.246
Total	5.351.073	12.781	(65.947)	983	165	373.360	(105.529)	388	(2.306.614)	3.260.660

Movimentação	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Proventos/ Outras	Saldo em 31/12/2025
Método de equivalência patrimonial							
Coligadas							
RTM (3)	49.688	6.105	-	258	-	-	56.051
Dimensa (4)	569.521	29.001	(29.476)	-	-	(851)	568.195
	619.209	35.106	(29.476)	258	-	(851)	624.246
Mensuradas a valor justo							
Controlada em conjunto							
N5 Energia (5)	12.500	-	-	-	12.500	-	25.000
	12.500	-	-	-	12.500	-	25.000
Total	631.709	35.106	(29.476)	258	12.500	(851)	649.246

(1) Em 1º de abril de 2025, ocorreu a incorporação da Neoway e de Neurotech pela B3 (Notas 2(b) e 2(f)).

(2) Em 1º de junho de 2025, ocorreu a incorporação da CETIP Info pela PDTEC (Nota 2(b)).

(3) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando mais de 700 instituições a provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

(4) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para gestão de riscos, inclusive *onboarding* e crédito, e para o processamento e controle de *middle e back offices*; uma plataforma de soluções de *core banking* voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões *private label*. Em 2 de fevereiro de 2026, a B3 exerceu a opção de venda da totalidade de sua participação no capital social da Dimensa para a TOTVS (Nota 22(a)).

(5) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos realizados através do valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

Posição em 31/12/2024

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.426.933	1.215.228	100.000	211.705	-	118.229	45.732
Neoway	82.879.942	100,00	121.413	113.300	272.618	8.113	1.519.983	202.249	(134.819)
Neurotech	19.644.296	100,00	91.058	53.655	80.268	37.403	823.769	124.455	(69.425)
Neuroanalítica	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.867)
Neuropar	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.327)
PDtec	143.100.000	100,00	154.571	25.296	140.412	129.275	63.380	139.202	(6.537)
DataStock	7.476.922	100,00	9.447	4.040	7.477	5.407	66.620	12.807	(1.574)
CETIP Info	800	100,00	118.684	6.163	29.154	112.521	-	78.655	54.214
Digitas	27.001.000	100,00	23.036	8.159	27.501	14.877	-	3.356	(4.955)
CED	10.000	100,00	925	96	821	829	-	1.301	8
BLK	99.403.650	100,00	44.454	4.402	99.404	40.052	(180)	13.900	(6.568)
B3 Inova	1	100,00	2.340.623	934.706	1.177.927	1.405.917	-	-	205.090
UK Ltd.	1.000	100,00	8.285	3.901	682	4.384	-	11.705	3.701
USA Chicago	1	100,00	4.530	916	2.786	3.614	-	4.471	1.443
CETIP Lux	85.000	100,00	224.693	28.873	190	195.820	-	-	146.756
B3 Holding	4.201.000	100,00	3.764	-	4.201	3.764	-	2	(342)
BVRJ	115	86,95	104.124	6.814	87.061	97.310	-	1.517	842
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	237.649	33.256	10.100	204.393	8.809	182.315	34.814
Dimensa	56.139.114	37,50	952.808	126.069	77.115	826.739	259.494	284.565	(30.791)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia	25.000.000	50,00	17.968	181	25.000	17.787	-	573	(7.048)

Movimentação	B3								
	Equivalência patrimonial				Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente					
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	178.790	45.732	-	333	-	-	(13.150)	-	211.705
Neoway	1.645.915	(77.746)	(57.073)	-	-	17.000	-	-	1.528.096
Neurotech	929.934	(15.477)	(53.948)	-	750	-	-	(87)	861.172
PDTec	163.262	(1.983)	(4.554)	-	(3.008)	38.500	-	438	192.655
Datastock	73.894	936	(2.510)	-	(293)	-	-	-	72.027
CETIP Info	105.955	54.214	-	-	-	-	(47.648)	-	112.521
Digitas	8.872	(4.955)	-	-	324	10.000	-	636	14.877
CED	821	8	-	-	-	-	-	-	829
BLK	46.333	(6.561)	(7)	-	-	-	-	107	39.872
B3 Inova	212.466	205.090	-	-	-	988.361	-	-	1.405.917
UK Ltd.	683	3.701	-	-	-	-	-	-	4.384
USA Chicago	2.171	1.443	-	-	-	-	-	-	3.614
CETIP Lux (1)	718.188	146.756	-	-	-	-	(669.124)	-	195.820
B3 Holding	1.107	(342)	-	(1)	-	3.000	-	-	3.764
BVRJ	83.879	732	-	-	-	-	-	-	84.611
	4.172.270	351.548	(118.092)	332	(2.227)	1.056.861	(729.922)	1.094	4.731.864
Coligadas	623.862	24.893	(29.477)	(69)	-	-	-	-	619.209
Total	4.796.132	376.441	(147.569)	263	(2.227)	1.056.861	(729.922)	1.094	5.351.073

(1) Em agosto de 2024, como parte da revisão contínua de sua estrutura societária e alocação de recursos no exterior, a B3 aprovou a distribuição de recursos da CETIP Lux através de dividendos no montante de R\$87.532 e redução de reserva de capital no montante de R\$581.592.

Movimentação	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia			
Método de equivalência patrimonial						
Coligadas						
RTM	42.794	6.963	-	(69)	-	49.688
Dimensa	581.068	17.930	(29.477)	-	-	569.521
	623.862	24.893	(29.477)	(69)	-	619.209
Mensuradas a valor justo						
Controlada em conjunto						
N5 Energia	5.000	-	-	-	7.500	12.500
	5.000	-	-	-	7.500	12.500
Total	628.862	24.893	(29.477)	(69)	7.500	631.709

c. Propriedades para investimento

Prática contábil

A B3 registra as propriedades para investimento pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, exceto os terrenos, calculadas através do método linear às taxas baseadas no tempo de vida útil estimado dos bens. Eventuais gastos com reparos e manutenção são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de aluguéis das propriedades para investimento são reconhecidas como outras receitas durante a vigência do contrato de arrendamento.

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$1.556 (R\$1.470 em 31 de dezembro de 2024). O valor justo estimado das propriedades é de R\$82.182 (R\$93.208 em 31 de dezembro de 2024), calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a alienação de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	18.491
Depreciação	(1.518)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	16.973
Alienação	(2.249)
Depreciação	(1.416)
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	13.308
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7. IMOBILIZADO

Prática contábil

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada, exceto pelos terrenos que não são depreciados. A depreciação é calculada pelo método

linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados no desenvolvimento de sistemas é incluída como parte do custo do ativo intangível.

Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado, e inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Movimentação	B3						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	392.499	29.093	307.070	76.413	29.118	17.388	851.581
Adições	808	3.694	62.573	11.731	1.506	5.481	85.793
Direito de uso	10.484	-	-	-	-	-	10.484
Baixas	(717)	(107)	(526)	-	(33)	-	(1.383)
Transferências	(108)	141	-	1	-	(34)	-
Depreciação	(12.988)	(5.407)	(86.228)	(12.694)	(2.506)	-	(119.823)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	389.978	27.414	282.889	75.451	28.085	22.835	826.652
Adições	2.800	7.109	56.389	9.940	14.061	54.210	144.509
Direito de uso	1.907	-	-	-	-	-	1.907
Baixas	-	(36)	(309)	(24)	-	-	(369)
Transferências	-	509	13.653	3.950	831	(18.943)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(18.161)	(6.035)	(81.355)	(13.764)	(3.657)	-	(122.972)
Incorporação de controladas	14.891	1.297	3.784	33	1.591	-	21.596
Outros	1.588	229	-	-	(129)	(2.000)	(312)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	393.003	30.487	275.051	75.586	40.782	58.102	873.011
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	624.007	102.887	1.051.205	164.997	106.841	58.102	2.108.039
Depreciação acumulada	(231.004)	(72.400)	(776.154)	(89.411)	(66.059)	-	(1.235.028)
Saldo contábil líquido	393.003	30.487	275.051	75.586	40.782	58.102	873.011
Vida útil estimada média (anos)	35	9	6	10	7	-	
Taxas médias anuais de depreciação	4,3%	11,1%	15,1%	10,1%	12,4%	-	
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	598.672	93.387	1.005.188	150.870	86.646	22.835	1.957.598
Depreciação acumulada	(208.694)	(65.973)	(722.299)	(75.419)	(58.561)	-	(1.130.946)
Saldo contábil líquido	389.978	27.414	282.889	75.451	28.085	22.835	826.652
Vida útil estimada média (anos)	33	11	6	10	10	-	
Taxas médias anuais de depreciação	2,1%	11,0%	15,1%	9,7%	12,0%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	399.624	30.598	315.709	76.493	33.004	17.388	872.816
Adições	7.735	4.043	66.564	11.730	1.558	5.482	97.112
Direito de uso	16.429	-	-	-	-	-	16.429
Baixas	(716)	(116)	(1.522)	-	(63)	-	(2.417)
Transferências	(109)	141	-	2	-	(34)	-
Depreciação	(16.178)	(5.740)	(89.550)	(12.709)	(2.968)	-	(127.145)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	406.785	28.926	291.201	75.516	31.531	22.836	856.795
Adições	2.800	7.120	57.107	9.940	14.065	54.210	145.242
Direito de uso	3.703	-	-	-	-	-	3.703
Baixas	-	(36)	(351)	(23)	-	-	(410)
Transferências	-	509	13.653	3.950	831	(18.943)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(19.607)	(6.114)	(83.763)	(13.771)	(3.779)	-	(127.034)
Aquisição de controladas	-	4	480	-	-	-	484
Outros	1.586	230	-	-	(129)	(2.000)	(313)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	395.267	30.639	278.327	75.612	42.519	58.103	880.467
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	626.756	104.237	1.073.729	166.114	108.763	58.103	2.137.702
Depreciação acumulada	(231.489)	(73.598)	(795.402)	(90.502)	(66.244)	-	(1.257.235)
Saldo contábil líquido	395.267	30.639	278.327	75.612	42.519	58.103	880.467
Vida útil estimada média (anos)	35	9	6	10	7	-	
Taxas médias anuais de depreciação	4,3%	11,1%	15,1%	10,1%	12,4%	-	
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	629.584	97.050	1.035.438	152.259	94.314	22.836	2.031.481
Depreciação acumulada	(222.799)	(68.124)	(744.237)	(76.743)	(62.783)	-	(1.174.686)
Saldo contábil líquido	406.785	28.926	291.201	75.516	31.531	22.836	856.795
Vida útil estimada média (anos)	33	9	6	10	10	-	
Taxas médias anuais de depreciação	3,2%	11,1%	15,1%	9,7%	12,1%	-	

8. INTANGÍVEL

Prática contábil

Ágio

O ágio registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 em combinação de negócios e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

Softwares e projetos

Licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado, exceto quando incorporada ao valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados nas atividades de desenvolvimento é adicionada como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares, incorporados ao custo dos ativos, são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da conclusão e disponibilidade do ativo para uso.

B3							
Movimentação	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	22.338.799	207.156	654.701	68.380	-	-	23.269.036
Adições	-	106.535	-	4.349	-	-	110.884
Baixas	-	-	(168)	-	-	-	(168)
Transferências	-	(72.645)	72.645	-	-	-	-
Impairment	-	-	(67.595)	-	-	-	(67.595)
Amortização	-	-	(273.134)	(23.409)	-	-	(296.543)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	22.338.799	241.046	386.449	49.320	-	-	23.015.614
Adições	-	128.271	-	1.674	-	292	130.237
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(177.981)	(13.893)	-	(16.709)	(208.583)
Incorporação de controladas	1.871.362	313	326.563	23	-	162.095	2.360.356
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	24.210.161	367.630	535.031	37.124	-	145.678	25.295.624
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	24.210.161	367.630	6.740.471	568.640	54.221	352.518	32.293.641
Amortização acumulada	-	-	(6.205.440)	(531.516)	(54.221)	(206.840)	(6.998.017)
Saldo contábil líquido	24.210.161	367.630	535.031	37.124	-	145.678	25.295.624
Vida útil estimada média (anos)	-	-	4	6	-	6	
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,1%	13,1%	-	10,1%	
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	22.338.799	241.046	6.416.491	566.942	54.221	190.131	29.807.630
Amortização acumulada	-	-	(6.030.042)	(517.622)	(54.221)	(190.131)	(6.792.016)
Saldo contábil líquido	22.338.799	241.046	386.449	49.320	-	-	23.015.614
Vida útil estimada média (anos)	-	-	10	6	-	-	
Taxas médias anuais de amortização	-	-	11,5%	17,0%	13,1%	9,1%	

Movimentação	Consolidado						
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24.333.777	264.382	1.123.575	87.425	5.093	190.159	26.004.411
Adições	-	144.263	2.916	4.444	-	-	151.623
Baixas	-	-	(231)	(97)	-	-	(328)
Impairment	-	-	(67.595)	-	-	-	(67.595)
Recapitalização de amortização	-	(163)	163	-	-	-	-
Amortização	-	-	(385.519)	(33.252)	(2.420)	(21.895)	(443.086)
Outros	-	(94.199)	94.949	-	-	-	750
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.333.777	314.283	768.258	58.520	2.673	168.264	25.645.775
Aquisição de controladas (Nota 6(a))	25.098	-	14.076	-	-	3.959	43.133
Adições	-	138.622	1.443	1.674	-	292	142.031
Transferências	-	(5.539)	12.145	(6.606)	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(215.793)	(18.283)	(1.773)	(22.724)	(258.573)
Outros	-	-	(3.217)	3.250	268	-	301
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24.358.875	445.366	576.912	38.555	1.168	149.791	25.570.667
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	24.358.875	445.366	7.210.666	618.539	69.952	416.374	33.119.772
Amortização acumulada	-	-	(6.633.754)	(579.984)	(68.784)	(266.583)	(7.549.105)
Saldo contábil líquido	24.358.875	445.366	576.912	38.555	1.168	149.791	25.570.667
Vida útil estimada média (anos)	-	-	4	6	8	6	
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,1%	13,1%	13,2%	10,3%	
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	24.333.777	314.283	7.185.588	623.470	69.951	412.122	32.939.191
Amortização acumulada	-	-	(6.417.330)	(564.950)	(67.278)	(243.858)	(7.293.416)
Saldo contábil líquido	24.333.777	314.283	768.258	58.520	2.673	168.264	25.645.775
Vida útil estimada média (anos)	-	-	10	6	8	8	
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,4%	17,0%	12,1%	10,2%	

Ágios

Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM), como também Soluções Analíticas de Dados (Trillia), e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios (*impairment*).

	Consolidado				
	Valor contábil do ágio 31/12/2024	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	13,9%	11,3%	10	5,3%
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	De 14,0% a 14,1%	De 11,41% a 11,62%	5	5,3%
Neoway	1.290.095	14,0%	11,5%	10	5,3%
Neurotech	581.267	14,1%	11,7%	10	5,3%
PDtec	68.063	12,6%	11,1%	5	5,3%
Datastock	55.553	14,7%	11,6%	5	5,3%
	24.333.777				

	Consolidado				
	Valor contábil do ágio 31/12/2025	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	14,6%	11,4%	10	5,3%
CETIP (UTVM)	5.041.133	13,7%	10,9%	5	5,3%
Soluções Analíticas de Dados (Trillia) (*)	4.891.016	14,7%	12,0%	5	5,3%
Shipay	25.098	17,4%	16,3%	5	3,8%
	24.358.875				

(*) Em 2025, ocorreu a reorganização das UGCs, sendo apresentada de forma prospectiva.

Premissas-chave

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais os ativos intangíveis estão alocados é determinado com base no valor em uso, calculado por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado. As projeções de fluxos de caixa são elaboradas com base em premissas consistentes com os planos de negócios e

orçamentos aprovados pela Administração, refletindo orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3.

As principais premissas utilizadas nos testes de *impairment* incluem: crescimento das receitas, despesas operacionais, investimentos em capital (*capex*) e necessidades de capital de giro, taxa de crescimento na perpetuidade; e taxa de desconto, calculada com base no Custo do Capital Próprio Nominal (CAPM).

As projeções de fluxo de caixa abrangem um período explícito consistente com o horizonte de planejamento estratégico da Companhia, sendo os fluxos subsequentes estimados por meio do cálculo do valor residual (perpetuidade). As premissas utilizadas são revisadas periodicamente, podendo sofrer alterações em função de mudanças nas condições econômicas, de mercado ou operacionais.

Análise de sensibilidade

A B3 realizou análises de sensibilidade com objetivo de estimar os efeitos para as suas unidades geradoras de caixa e investimentos, levando em consideração possíveis mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado: (i) taxa de desconto – um aumento de 100bps na mesma não resultaria na necessidade de reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável em nenhuma UCG; (ii) perpetuidade – uma redução de 50bps na taxa de crescimento da perpetuidade não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável em nenhuma UCG; e (iii) crescimento da receita – uma diminuição de 10% na taxa de crescimento médio da receita operacional estimada não resultaria na necessidade de reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável em nenhuma UCG.

Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado refletindo o tempo necessário para que indicadores como participação de ações nas carteiras de investidores e relação Market Cap/PIB do Brasil possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

Com a reorganização das UGCs em 2025, a CETIP UIF foi reagrupada com as empresas Neoway, Neurotech, Datastock e PDtec, formando assim a UGC de Soluções Analíticas de Dados (Trillia).

As premissas do período projetado do fluxo de caixa também consideram as expectativas de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Entre 2017 e 2025, a B3 expandiu sua atuação por meio de aquisições estratégicas, incluindo Neoway, Neurotech, PDtec e Datastock. Com o passar do tempo, essas empresas passaram a operar de forma cada vez mais integrada entre si e com o segmento UIF, impulsionadas pela complementaridade de suas atividades e produtos.

A UIF, que atua como infraestrutura de mercado de crédito para financiamento de veículos e imóveis, representa uma fonte essencial de dados para as UGCs da Neoway, Neurotech, Datastock e PDtec. Esses dados são utilizados na geração de análises e relatórios para os clientes, servindo como insumos fundamentais para os modelos preditivos e soluções de recuperação de crédito desenvolvidos pelas equipes técnicas. Além disso, essas unidades apresentam elevado grau de integração operacional, sob uma mesma liderança executiva única, utilizando infraestrutura tecnológica, equipes de desenvolvimento e canais comerciais unificados.

Esse nível de integração inviabiliza a mensuração isolada de resultados, o que comprometeria a consistência dos testes de *impairment* caso fossem realizados separadamente. Assim, a constituição de uma única UGC para estas unidades representa, sob os aspectos econômico e operacional, a menor estrutura identificável de ativos capaz de gerar entradas de caixa independentes das demais UGCs — em conformidade com o conceito estabelecido no parágrafo 6 do IAS 36 / CPC 01.

Como consequência da reorganização, o horizonte de projeção foi unificado, adotando-se uma taxa de crescimento intermediária que converge para a taxa de crescimento estável de longo prazo. O ágio, anteriormente alocado individualmente a cada unidade, foi reagrupado proporcionalmente na nova estrutura consolidada unificada, refletindo a expectativa conjunta combinada de geração de valor decorrente dessas aquisições e resultou no montante R\$4.891.016.

Shipay

Na aquisição da Shipay em outubro de 2025, foi gerado o ágio no montante de R\$25.098, e está fundamentado por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA).

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS

Prática contábil

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, exceto pela 4ª e 8ª emissão de debêntures que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juros efetivos. Quando há modificações não relevantes em termos contratuais, a diferença entre o saldo contábil e o passivo financeiro remensurado é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício, porém, se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício.

Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetadas. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado).

O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros e alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.045.345	10.215.709	1.354.567	10.960	14.626.581
Adições e apropriação de juros	165.703	1.083.750	114.944	883	1.365.280
Emissão e contratação	-	4.500.000	1.504.443	-	6.004.443
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	10.484	10.484
Adição do custo de captação	-	(12.128)	-	-	(12.128)
Amortização do custo de captação	1.927	12.291	-	77	14.295
Amortização dos juros	(155.654)	(1.183.656)	(110.873)	(369)	(1.450.552)
Amortização do principal	(159.111)	(6.000.000)	(1.173.427)	(6.793)	(7.339.331)
Prêmio debêntures	-	(30.610)	-	-	(30.610)
Variação cambial	-	-	418.555	-	418.555
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	811.555	-	-	-	811.555
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(34.721)	-	-	(34.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	2.108.209	15.242	14.383.851
Adições e apropriação de juros	158.042	1.490.226	115.046	2.791	1.766.105
Emissão e contratação	-	4.300.000	612.855	-	4.912.855
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	1.907	1.907
Adição do custo de captação	-	(10.722)	-	-	(10.722)
Amortização do custo de captação	2.569	13.221	-	77	15.867
Amortização dos juros	(158.355)	(1.283.432)	(117.565)	(334)	(1.559.686)
Amortização do principal	-	(2.550.000)	-	(6.544)	(2.556.544)
Prêmio debêntures	-	(16.095)	-	-	(16.095)
Variação cambial	-	-	(220.743)	-	(220.743)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(415.381)	-	-	-	(415.381)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	17.055	-	-	17.055
Incorporação de controladas (Nota 2(f))	-	-	-	17.230	17.230
Outros	-	-	-	(2.285)	(2.285)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.296.640	10.510.888	2.497.802	28.084	16.333.414
Em 31 de dezembro de 2025					
Circulante	41.476	265.805	12.692	7.072	327.045
Não circulante	3.255.164	10.245.083	2.485.110	21.012	16.006.369
Saldo contábil	3.296.640	10.510.888	2.497.802	28.084	16.333.414
Em 31 de dezembro de 2024					
Circulante	47.502	1.266.948	15.211	5.692	1.335.353
Não circulante	3.662.263	7.283.687	2.092.998	9.550	13.048.498
Saldo contábil	3.709.765	8.550.635	2.108.209	15.242	14.383.851

Movimentação	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.045.345	10.215.709	729.463	19.152	14.009.669
Adições e apropriação de juros	165.703	1.083.750	52.121	2.025	1.303.599
Emissão e contratação	-	4.500.000	555.240	-	5.055.240
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	16.429	16.429
Adição do custo de captação	-	(12.128)	-	-	(12.128)
Amortização do custo de captação	1.927	12.291	-	77	14.295
Amortização dos juros	(155.654)	(1.183.656)	(49.529)	(369)	(1.389.208)
Amortização do principal	(159.111)	(6.000.000)	(555.240)	(3.599)	(6.717.950)
Prêmio debêntures	-	(30.610)	-	-	(30.610)
Variação cambial	-	-	202.649	-	202.649
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	811.555	-	-	-	811.555
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(34.721)	-	-	(34.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	934.704	33.715	13.228.819
Adições e apropriação de juros	158.042	1.490.226	53.112	3.496	1.704.876
Emissão e contratação	-	4.300.000	268.470	-	4.568.470
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	3.703	3.703
Adição do custo de captação	-	(10.722)	-	-	(10.722)
Amortização do custo de captação	2.569	13.221	-	77	15.867
Amortização dos juros	(158.355)	(1.283.432)	(53.238)	(333)	(1.495.358)
Amortização do principal	-	(2.550.000)	-	(7.810)	(2.557.810)
Prêmio debêntures	-	(16.095)	-	-	(16.095)
Variação cambial	-	-	(96.835)	-	(96.835)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(415.381)	-	-	-	(415.381)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	17.055	-	-	17.055
Outros	-	-	-	(2.285)	(2.285)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.296.640	10.510.888	1.106.213	30.563	14.944.304
Em 31 de dezembro de 2025					
Circulante	41.476	265.805	555.973	7.334	870.588
Não circulante	3.255.164	10.245.083	550.240	23.229	14.073.716
Saldo contábil	3.296.640	10.510.888	1.106.213	30.563	14.944.304
Em 31 de dezembro de 2024					
Circulante	47.502	1.266.948	625.090	7.952	1.947.492
Não circulante	3.662.263	7.283.687	309.614	25.763	11.281.327
Saldo contábil	3.709.765	8.550.635	934.704	33.715	13.228.819

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimo realizados através da subsidiária B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações, referem-se à manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD35 milhões enquanto os empréstimos bancários estejam vigentes.

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo devedor é de R\$3.296.640 (R\$3.709.765 em 31 de dezembro de 2024) e o valor de mercado dos títulos considerando principal mais os juros, obtido por meio da Bloomberg, é de R\$3.071.980 (R\$3.272.490 em 31 de dezembro de 2024).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são as seguintes: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Essa meta foi alcançada em 2023, com o lançamento oficial do IDIVERSA B3, o primeiro índice latino-americano a integrar, em um único indicador, critérios de gênero e raça na seleção das empresas que farão parte da carteira. Se essa meta não tivesse sido atingida, a partir de setembro de 2025, os juros teriam um acréscimo de 12,5 bps; e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para, no mínimo, 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG (ambiental, social e governança).

Até 31 de dezembro de 2025, a B3 recomprou a mercado um total acumulado de R\$463.733 em *Senior Unsecured Notes*. Essa recompra gerou um deságio acumulado de R\$81.610.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo contábil		Valor de mercado (*)	
							31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2ª emissão - série única (2)	CDI + 0,58%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Nov/2029	1.200.000	1.227.876	1.221.659	1.225.991	1.222.361
4ª emissão - série DI	CDI + 1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.603	41.438	42.078	42.008
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA + 3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	175.067	155.444	172.352	157.672
7ª emissão - série única	CDI + 1,05%	0,25% a.a.	Out/2023	Semestral (Abr e Out)	Out/2027 Out/2028	2.550.000	-	2.605.107	-	2.630.585
8ª emissão - série única (3)	CDI + 0,62%	0,20% a.a.	Mai/2024	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2027 Mai/2028 Mai/2029	4.500.000	4.547.993	4.526.987	4.577.790	4.532.813
9ª emissão - série única	CDI + 0,59%	0,15% a.a.	Jan/2025	Semestral (Jan e Jul)	Jan/2030 Jan/2031	1.700.000	1.823.161	-	1.828.137	-
10ª emissão - série única	CDI + 0,45%	0,15% a.a.	Set/2025	Semestral (Mar e Set)	Set/2029 Set/2030	2.600.000	2.695.188	-	2.700.562	-
							12.755.000	10.510.888	8.550.635	10.546.910
									8.585.439	

(*) Valores obtidos por meio da Bloomberg.

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos e inclui cláusula de repactuação programada. As repactuações ocorreram nos exercícios de 2022 e 2025, com a mais recente resultando em uma nova cláusula de repactuação programada para novembro de 2029.

(3) Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debêntures série IPCA, bem como para as duas séries da 5ª emissão de debêntures. Em maio de 2024, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para proteção parcial do passivo da 8ª emissão de debêntures. Esta última adoção foi realizada utilizando os instrumentos derivativos que anteriormente protegiam a 5ª emissão de debêntures, em decorrência do resgate antecipado da totalidade dessas debêntures.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
B3 Inova I	6,00% a 7,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	348.137	391.715
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 137.500	761.328	858.033
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 137.500	761.707	858.461
B3 Inova IV	4,00% a 5,00%	Dez/2025	Trimestral	Nov/2027	USD 113.641	626.630	-
						2.497.802	2.108.209

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
B3 Inova I	6,00% a 7,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	276.145	310.768
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 50.000	276.761	312.042
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 50.000	276.892	311.894
B3 Inova IV	4,00% a 5,00%	Nov/2025	Trimestral	Nov/2027	USD 50.000	276.415	-
						1.106.213	934.704

(*) Secured Overnight Financing Rate (SOFR) é uma taxa de juros que reflete o custo de empréstimos garantidos por títulos do Tesouro do Estados Unidos, calculada com base em transações reais no mercado de recompra.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	443.958	599.411
Depósitos à vista (2)	-	-	426.241	462.607
Parcelas futuras (3)	81.321	124.161	81.321	124.161
Valores a repassar - Tesouro Direto	113.558	70.219	113.558	70.219
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	24.516	22.973	24.516	22.973
Valores a repassar - Incentivos	23.163	23.833	23.163	23.833
Valores a repassar - Terceiros	18.538	18.291	18.538	18.291
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Valores a pagar - Parcerias	7.153	6.777	7.153	6.777
Valores a pagar - Software	13.137	6.697	13.137	6.697
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	33.710	60.183	33.710	60.183
Outros	24.800	14.005	36.533	101.875
Total	347.396	354.639	1.229.328	1.504.527
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (4)	146.305	203.298	146.305	203.298
Parcelas futuras (3)	88.741	143.625	88.741	143.625
Valores a pagar - Software	11.435	22.870	11.435	22.870
Outros	-	-	377	464
Total	246.481	369.793	246.858	370.257

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra liquidados em 2 de janeiro de 2026 (em 31 de dezembro de 2024, liquidados em 2 de janeiro de 2025), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional série B.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.

(3) Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da DataStock no montante atualizado de R\$19.614 (R\$19.937 em 31 de dezembro de 2024) e da Neurotech no montante atualizado de R\$150.448 (R\$248.389 em 31 de dezembro de 2024). A fórmula de cálculo da atualização destas parcelas é baseada no índice de performance e na receita líquida do ano da parcela. O índice de performance é calculado pela receita operacional líquida real acumulada entre 2022 e o ano da avaliação, dividida pela receita projetada até o ano da avaliação. Cada parcela é destinada a um grupo de compradores definido em contrato e todas as parcelas são recalculadas trimestralmente com base nas informações financeiras do trimestre, utilizando a metodologia de Montecarlo para definir cenários de pagamento da dívida.

(4) Refere-se a uma parte do preço pago pela aquisição da Neoway, Neurotech e Shipay, que foi depositada em uma conta de garantia (escrow), sob titularidade da B3. Essa conta tem como finalidade garantir o cumprimento de certas obrigações contratuais e indenizações

relacionadas à Neoway, Neurotech e Shipay. Os recursos depositados estão aplicados em um fundo de investimento que oferece rentabilidade atrelada ao CDI, sendo administrados em conformidade com as regras estabelecidas no contrato e as obrigações indenizatórias pertinentes.

11. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTRAS

Prática contábil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, bem como para contingências ativas e passivas e para obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a B3 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) é provável que seja necessária uma saída de recursos (inclusive sob a forma de benefícios econômicos) para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado de forma confiável.

Desta forma, os passivos contingentes não são reconhecidos, pois não se espera que saídas de recursos sejam requeridas para sua liquidação ou por não ser possível mensurar o montante da obrigação com confiabilidade. No entanto, os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for considerada possível. Além disso, em casos relevantes com valores materiais em que a probabilidade de perda for classificada como remota, a B3 possui como prática a divulgação de tais passivos contingentes igualmente em notas explicativas.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras em decorrência das incertezas sobre as suas realizações.

Os depósitos judiciais são registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos da atualização monetária. Os ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado.

a. Contingências ativas

A B3 não possui ativos contingentes reconhecidos em seu balanço, assim como não reconhece processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3. Essas orientações também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, sendo as demonstrações financeiras posteriormente submetidas ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

As provisões são avaliadas em cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente, considerando todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, de:

- (i) Processos trabalhistas referentes a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 ou das suas controladas e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados.
- (ii) Processos cíveis que versam sobre questões relacionadas à responsabilidade civil da B3 e/ou de suas controladas; ou sobre o cancelamento de cotas de ex-associado da então CETIP Associação.
- (iii) Processos tributários que versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviço (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços e (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso em processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figura no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa e a partir de informações fornecidas pelos escritórios de advocacia, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, para pagamento de honorários advocatícios de sucesso relativamente aos processos classificados com probabilidades de perda possível ou remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	134.086	40.746	279.808	10.333	93.835	558.808
Provisões	15.566	2.956	24.167	-	3.058	45.747
Utilização de provisões	(695)	(14.262)	-	-	(15.832)	(30.789)
Reversão de provisões	(5.268)	(1.048)	-	-	(655)	(6.971)
Atualização	1.468	3.169	18.549	419	4.404	28.009
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.157	31.561	322.524	10.752	84.810	594.804
Provisões	40	4.401	22.827	5.666	13.946	46.880
Utilização de provisões	(14)	(2.756)	-	-	(27.183)	(29.953)
Reversão de provisões	(5.737)	(9.664)	(17.565)	-	(7.263)	(40.229)
Atualização	22.363	3.557	26.347	542	12.014	64.823
Incorporação de controladas (Nota 2(f))	-	1.770	-	-	1.365	3.135
Saldos em 31 de dezembro de 2025	161.809	28.869	354.133	16.960	77.689	639.460

Movimentação	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	135.643	42.198	281.479	10.751	99.593	569.664
Provisões	15.639	4.292	24.521	-	3.057	47.509
Utilização de provisões	(735)	(14.268)	-	-	(15.832)	(30.835)
Reversão de provisões	(6.773)	(2.315)	-	-	(655)	(9.743)
Atualização	1.478	3.269	18.713	439	4.836	28.735
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.252	33.176	324.713	11.190	90.999	605.330
Provisões	162	4.583	24.143	5.666	17.999	52.553
Utilização de provisões	(14)	(2.807)	-	-	(27.184)	(30.005)
Reversão de provisões	(5.806)	(9.697)	(17.829)	-	(7.625)	(40.957)
Atualização	22.380	3.639	26.589	568	12.205	65.381
Saldos em 31 de dezembro de 2025	161.974	28.894	357.616	17.424	86.394	652.302

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos que (a) tratam sobre objeto em relação ao qual ainda não foi estabelecida jurisprudência, (b) dependem de verificação e análise dos fatos ou (c) apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída.

Em 31 de dezembro de 2025, os processos em que as expectativas de perda são possíveis compõem-se principalmente de:

- (i) Processos trabalhistas ajuizados por ex-empregados da B3 ou de suas controladas, e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, cujo valor total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R\$11.244 na B3 (R\$10.256 em 31 de dezembro de 2024) e R\$11.407 no consolidado (R\$12.140 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) Processos de natureza cível, cujo valor total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R\$49.804.313 na B3 (R\$45.380.499 em 31 de dezembro de 2024) e R\$49.810.287 no consolidado (R\$45.404.237 em 31 de dezembro de 2024). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figura como ré em 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 4 (quatro) processos atingiam valor histórico de R\$2.992.800, que representam, atualizadas para 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$49.651.793 (R\$45.152.872 em 31 de dezembro de 2024).
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.

– O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito.

– Registre-se que, além dos 4 (quatro) casos que permanecem em andamento, um quinto caso, consubstanciado em ação popular, teve recurso especial apresentado pelo MPF inadmitido em 2018 em decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 (data base fevereiro e março de 1999).

– Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.

– Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ determinou a remessa dos 4 (quatro) casos de volta ao TRF1 para avaliação da aplicação da nova lei que estabelece a responsabilidade pelo dano apenas em caso de prática de dolo pelo agente. Entre os meses de setembro e outubro de 2024, os 4 (quatro) casos foram conclusos à Vice-Presidência do TRF1, que decidiu pela inadmissibilidade dos recursos especiais. O MPF interpôs recurso contra a decisão nos 4 (quatro) casos, tendo a B3 apresentado a sua resposta. Em março de 2025, a Vice-Presidência do TRF1 inadmitiu o recurso extraordinário do MPF, que foi interposto em apenas um dos casos, tendo sido certificado o trânsito em julgado desta decisão em maio de 2025. Em novembro de 2025, após ser intimado para se manifestar a partir dos argumentos peticionados pela B3, o MPF apresentou no STJ parecer nos 4 (quatro) casos opinando pelo não provimento dos agravos em recurso especial apresentados pelo próprio MPF. No momento, aguarda-se decisão no STJ em relação aos 4 (quatro) agravos em recurso especial.

– Em 31 de dezembro de 2025, o valor da contingência perfaz o montante de R\$49.651.793 (R\$45.152.872 em 31 de dezembro de 2024), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.

- Em 31 de dezembro de 2025, os demais processos possíveis versam sobre questões relacionadas à responsabilidade civil e administrativa da B3, no montante de R\$27.623 (R\$1.094 em 31 de dezembro de 2024); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R\$130.871 (R\$226.533 em 31 de dezembro de 2024), que já considera o encerramento, em dezembro de 2025, de dois dos processos remanescentes.

(iii) Processos tributários, cujo total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R\$9.921.665 na B3 (R\$14.358.014 em 31 de dezembro de 2024) e R\$9.928.602 no consolidado (R\$14.364.837 em 31 de dezembro de 2024). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 possui em discussão quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2025	2024
2008 e 2009 (1)	1.165.811	1.631.784
2010 e 2011 (2)	3.615.161	3.392.641
2014, 2015 e 2016 (3)	-	5.771.425
2017 (4)	307.024	279.499
Total	5.087.996	11.075.349

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferida em relação ao auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Em março de 2025, a B3 obteve o reconhecimento de seu direito à exclusão das multas proporcionais, decorrente da Lei 13.689/23, tendo sido afastada a cobrança de R\$536.573. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória, distribuída no dia 21 de agosto de 2024, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) em relação ao auto de infração lavrado em 1 de abril de 2015. Em 17 de setembro de 2024, foi concedida tutela de urgência, no sentido de impedir a inscrição da Companhia em qualquer cadastro de inadimplentes e garantir a emissão da certidão positiva com efeitos de negativa. Em 4 de fevereiro de 2025, a B3 tomou ciência do ajuizamento de execução fiscal e requereu sua suspensão até o trânsito em julgado da ação anulatória, o que foi concedido em decisão proferida em 20 de fevereiro de 2025. Atualmente, aguarda-se o julgamento da Ação Anulatória.

(3) Em 12 de março de 2025, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferiu decisão favorável ao recurso apresentado pela B3, cancelando definitivamente o auto de infração da RFB.

(4) O auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a RFB questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017. No dia 11 de novembro de 2024, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferiu decisão parcialmente favorável à B3, exonerando a Companhia das multas no valor de R\$268 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em relação ao mérito, pelo voto de qualidade, o CARF manteve o questionamento do saldo de prejuízos fiscais no valor de R\$782 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em fevereiro de 2025, a B3 apresentou recurso especial, o qual aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da COFINS, que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, com a baixa da contingência no valor de R\$57.906 em abril de 2022. Em janeiro de 2026, ocorreu o levantamento do depósito judicial no valor atualizado de R\$69.432.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da CSRF, que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$296.010 (R\$280.007 em 31 de dezembro de 2024). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada

parcialmente procedente. Em 8 de abril de 2024, a decisão proferida em dezembro de 2022 foi anulada pela Câmara Baixa do CARF, tendo sido determinado um novo julgamento pela DRJ (primeira instância administrativa). Em 14 de abril de 2025, a DRJ julgou a impugnação improcedente, tendo a B3 apresentado Recurso Voluntário, o qual está pendente de julgamento. O valor envolvido, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$712.584 (R\$653.726 em 31 de dezembro de 2024).

- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial apresentado pela B3. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$485.387 (R\$446.023 em 31 de dezembro de 2024). Em relação ao caso de 2016, aguarda-se o julgamento do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, bem como do recurso especial interposto pela B3, na parte em que foi admitido, que se refere à maior parte da autuação, correspondente a R\$1.702.168. O valor remanescente, de R\$5.666, será objeto de discussão judicial, tendo sido reclassificado para provável. O valor total envolvido em 31 de dezembro de 2025, considerando as parcelas possível e provável, é de R\$1.707.834 (R\$1.563.684 em 31 de dezembro de 2024) para o caso de 2016.
- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, IRRF e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, houve exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se o julgamento de recursos voluntários interpostos pela B3, bem como de embargos de declaração. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2025 em relação aos quatro autos de infração é de R\$113.290 (R\$103.931 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 27 de outubro de 2025, a RFB lavrou Auto de Infração referente aos exercícios de 2021 e 2022, nos valores de R\$930.617, relativos ao IRPJ e à CSLL, acerca do aproveitamento de prejuízos fiscais decorrentes, exclusivamente, da amortização do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA, em maio de 2008. Na sequência, a B3 apresentou impugnação, a qual se aguarda julgamento.

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações legais (1)	173.395	164.184	173.394	164.184
Tributárias (2)	91.786	92.655	91.817	92.684
Trabalhistas	12.963	13.691	13.157	13.966
Cíveis	9.034	8.586	9.107	8.615
Total	287.178	279.116	287.475	279.449

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 31 de dezembro de 2025, R\$169.484 (R\$160.461 em 31 de dezembro de 2024) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor, em 31 de dezembro de 2025, de R\$69.432 (R\$65.955 em 31 de dezembro de 2024) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca: (a) os processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, para os quais há provisão, e (b) os processos classificados como de risco de perda possível, para os quais não há provisão.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Capital social	Evento	R\$ mil	Quantidade de ações ordinárias
31 de dezembro de 2023		12.548.655	5.646.500.000
09/05/2024	Aumento de capital	350.000	-
09/05/2024	Cancelamento de ações (*)	-	(100.000.000)
19/09/2024	Cancelamento de ações (*)	-	(120.000.000)
31 de dezembro de 2024		12.898.655	5.426.500.000
20/02/2025	Cancelamento de ações (*)	-	(160.000.000)
31 de dezembro de 2025		12.898.655	5.266.500.000

(*) Esses cancelamentos referem-se a ações mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações.

Em 31 de dezembro de 2025, estavam em circulação 5.034.561.292 de ações ordinárias (5.265.204.786 em 31 de dezembro de 2024).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Prática contábil

Quando a B3 recompra suas ações, o valor da contraprestação paga e quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquidos dos efeitos tributários, são registradas em conta específica redutora do patrimônio líquido e classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são alienadas ou transferidas aos beneficiários dos Planos de Ações e Opções de Ações, o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido. Eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital.

Programa de recompra de ações

Com o objetivo maximizar a geração de valor ao acionista, o Conselho de Administração periodicamente aprova Programas de Recompra de Ações da B3. Essa iniciativa visa oferecer uma forma adicional de distribuição da geração de caixa e promove a criação de valor por meio de uma estrutura de capital adequada, combinada com o crescimento dos resultados e proventos por ação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

Data de aprovação	Vigência do programa	Limite de ações ordinárias	Percentual do total de ações em circulação na aprovação	Ações recompradas		
				2023	2024	2025
08/12/2022	01/03/2023 até 29/02/2024	250.000.000	4,32%	176.944.600	25.698.600	-
07/12/2023 (*)	01/03/2024 até 28/02/2025	340.000.000	6,30%	-	325.511.965	14.488.035
13/12/2024	14/01/2025 até 28/02/2026	380.000.000	7,17%	-	-	221.094.360
12/12/2025	02/03/2026 até 28/02/2027	230.000.000	4,56%	-	-	-
Total de ações recompradas				176.944.600	351.210.565	235.582.395

(*) Em 8 de agosto de 2024, foi aditado o programa de recompra de ações para aumentar o limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 de 230.000.000 para 340.000.000 de ações ordinárias, que representavam 4,10% e 6,30% do total de ações em circulação no dia da aprovação, respectivamente. Em 13 de janeiro de 2025, conforme comunicado ao mercado, o programa de recompra de ações foi encerrado após o atingimento da quantidade máxima de ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício.

Movimentação	Quantidade	Custo médio (R\$ por ação)	Saldo contábil	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.140.640	12,623255	430.966	496.746
Aquisição de ações - Programa de Recompra	351.210.565	11,092141	3.895.677	3.895.677
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(220.000.000)	11,616627	(2.555.658)	(2.419.200)
Ações concedidas - Plano de ações	(4.055.991)	12,808707	(51.952)	(56.330)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	161.295.214	10,657681	1.719.033	1.664.567
Aquisição de ações - Programa de Recompra	235.582.395	12,654078	2.981.078	2.981.078
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(160.000.000)	10,450338	(1.672.054)	(1.912.803)
Ações concedidas - Plano de ações	(4.938.901)	10,548096	(52.096)	(53.394)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	231.938.708	12,830808	2.975.961	1.664.567
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)				12,830808
Valor de mercado das ações em tesouraria				3.146.620

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes. Em 31 de dezembro de 2025, o valor das reservas de reavaliação era de R\$14.330 (R\$14.916 em 31 de dezembro de 2024).

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. A reserva de capital pode ser utilizada em eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como incorporação ao capital social e resgate, reembolso ou compra de ações. Em 31 de dezembro de 2025, o valor da reserva de capital era de R\$723.945 (R\$697.240 em 31 de dezembro de 2024).

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reserva de capital. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Nos exercícios de 2024 e 2025, foi destinado 5% do lucro líquido para a reserva legal, em função de seu valor somado ao das reservas de capital não ultrapassar 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, o valor da reserva legal era de R\$668.159 (R\$438.878 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, o valor das reservas estatutárias era de R\$6.140.197 (R\$6.476.906 em 31 de dezembro de 2024).

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Prática contábil

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto
JCP	21/03/2024	05/04/2024	0,052453	292.500
JCP	13/06/2024	05/07/2024	0,051286	280.000
Dividendos	13/06/2024	05/07/2024	0,034801	190.000
JCP	19/09/2024	07/10/2024	0,060437	326.000
Dividendos	19/09/2024	07/10/2024	0,035224	190.000
JCP	23/12/2024	08/01/2025	0,064034	337.150
Total referente ao exercício de 2024				1.615.650
JCP	20/03/2025	07/04/2025	0,062828	327.500
JCP	12/06/2025	07/07/2025	0,072820	378.500
JCP	18/09/2025	07/10/2025	0,078292	402.500
JCP	23/12/2025	12/01/2026	0,082530	415.500
		12/01/2026		
JCP extraordinários	23/12/2025	13/04/2026	0,297941	1.500.000
		07/07/2026		
		07/10/2026		
Total referente ao exercício de 2025				3.024.000

O benefício fiscal gerado pelos juros sobre o capital próprio está demonstrado na [Nota 16\(c\)](#).

g. Lucro por ação

Prática contábil

Para fins de divulgação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas, pela quantidade média de ações em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro básico por ação, exceto pelo fato de que a quantidade de ações em circulação é ajustada para refletir ações adicionais que estariam em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios.

Básico	Consolidado	
	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.585.619	4.576.581
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	5.175.625.779	5.461.940.319
Lucro por ação básico (em R\$)	0,886003	0,837904

Diluído	Consolidado	
	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.585.619	4.576.581
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	5.203.665.380	5.484.808.426
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,881229	0,834410

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui uma política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

Toda transação entre partes relacionadas, ou em que tenha sido identificado um potencial conflito de interesses envolvendo uma pessoa com influência relevante, é formalizada observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	B3 Inova	Neurotech	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)											31 de dezembro de 2025
Disponibilidades	53.387	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.387
Contas a receber	2.870	1.100	-	-	-	1.040	-	-	-	614	5.624
Juros sobre o capital próprio a receber	3.783	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.783
Contas a pagar	-	(669)	(511)	-	(865)	(769)	-	-	-	(4.627)	(7.441)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(2.497.802)	-	-	(2.497.802)
Resultado - Receita / (despesa)											2025
Ressarcimento de despesas	28.940	9.405	-	5.050	165	7.161	40	-	-	671	51.432
Receitas com serviços	3.831	-	-	-	661	87	-	-	726	2.680	7.985
Despesas com serviços	(4.154)	(12)	(9.139)	-	(865)	(10.319)	(4.547)	-	(1.209)	(21.545)	(51.790)
Doações e diversas	-	(13.191)	-	-	-	-	-	-	-	(3.004)	(16.195)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	105.697	-	-	105.697
Proventos	16.450	-	-	-	-	-	-	-	-	851	17.301

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	CETIP Lux	B3 Inova	Neurotech	Outras partes relacionadas	Total
31 de dezembro de 2024												
Ativo / (passivo)												
Disponibilidades	51.967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.967
Contas a receber	2.913	631	-	2.020	130	11	71	-	-	571	674	7.021
Juros sobre o capital próprio a receber	3.783	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.783
Contas a pagar	-	(529)	(169)	-	(121)	(933)	(9.693)	-	-	(1.529)	(702)	(13.676)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.108.209)	-	-	(2.108.209)
Resultado - Receita / (despesa)												2024
Ressarcimento de despesas	27.564	7.175	-	12.119	7	219	164	-	-	2	879	48.129
Receitas com serviços	1.959	-	-	-	1.627	-	48	-	-	887	1.880	6.401
Despesas com serviços	(2.566)	-	(10.745)	-	(2.000)	(5.695)	(19.546)	-	-	(1.931)	(31.139)	(73.622)
Doações e diversas	-	(8.445)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.408)	(24.853)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(185.262)	(348.237)	-	-	(533.499)
Proventos	13.150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.150

BSM

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Autorregulação e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22). Ela analisa, supervisiona e fiscaliza as operações e as atividades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 realiza contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como repasses regulares de multas arrecadadas pela B3 por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3, totalizando cerca de R\$142.863 em contribuições e R\$116.438 em multas desde 2013 até 31 de dezembro de 2025, sendo R\$13.191 referente a multas em 2025. Adicionalmente, a B3 cedeu em favor da BSM o usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade, que renderam à BSM receitas no montante acumulado de R\$116.781 entre 2021 e 31 de dezembro de 2025, garantindo assim o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. No exercício de 2025, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$26.826 (R\$27.458 no

exercício de 2024). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Associação BM&F

A B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação anualmente. No exercício de 2025, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$13.236 (R\$12.837 no exercício de 2024). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2025	2024
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	88.924	85.185
Remuneração baseada em ações (1)	66.223	53.222
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	15.438	14.175
Remuneração baseada em ações (1)	4.545	3.037

(1) Refere-se às despesas apuradas no exercício relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na [Nota 15](#).

14. GARANTIA DAS OPERAÇÕES

Prática contábil

Mensuradas ao custo amortizado, as garantias representam valores recebidos dos participantes do mercado como proteção contra a inadimplência ou insolvência, e não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos. Os montantes recebidos em dinheiro são registrados como passivos, refletindo a obrigação da contraparte central em relação a esses valores. Por outro lado, as garantias não monetárias possuem controle segregado e não são registradas contabilmente; no entanto, seu valor e características são divulgados nas notas explicativas. Essa abordagem permite uma avaliação adequada das garantias, contribuindo para uma gestão eficaz do risco de crédito.

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: a Câmara B3 e a Câmara de Câmbio B3.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas

obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações à vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstas. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer ao seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

Embora as câmaras não apresentem exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não mantêm posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados, a volatilidade dos preços pode impactar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos participantes. Isso pode também elevar a probabilidade de inadimplência, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem as garantias disponíveis. Assim, mesmo sem exposição direta ao risco de mercado, este pode potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara possui um sistema de gerenciamento de risco e estruturas de salvaguardas próprias, estrutura que representa um conjunto de recursos e mecanismos que podem ser utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Esses sistemas e estruturas estão detalhadamente descritos nos regulamentos e manuais das respectivas câmaras e foram testados e homologados pelo Bacen, conforme a Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e a Resolução 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras são amplamente baseadas no modelo de repartição de perdas denominado “*defaulter pays*”, que garante que o montante de garantias depositadas por cada participante seja capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Portanto, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado, ou seja, a volatilidade de preço durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte pode variar conforme a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, em geral, no conceito de teste de estresse, que busca aferir o risco de mercado considerando não apenas a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de eventos inesperados que alterem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calculá-lo com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE). Na Câmara de Câmbio B3, o valor de garantias requeridas dos participantes, sob o modelo de pré-margem, no qual o depósito prévio de garantias pelo participante é requisito para a aceitação de suas operações, é determinado por meio de modelo de teste de estresse.

As garantias aceitas pela Câmara B3 seguem critérios estabelecidos no Manual de Administração de Risco da Câmara B3 e abrangem ativos de elevada qualidade e liquidez, como títulos públicos federais, ações de companhias abertas, certificados de depósito bancário (CDB), letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCI e LCA), BDRs, ADRs, ETFs, cartas de fiança bancária, moeda nacional, dentre outros, os quais estão divulgados no website da B3. Na Câmara de Câmbio B3, as garantias aceitas seguem os critérios estabelecidos no Manual de Gerenciamento de Risco da Câmara de Câmbio B3 e abrangem moeda nacional, dólares e títulos públicos federais. Cada ativo possui regras específicas de elegibilidade e limites de concentração, definidos e revisados periodicamente pelo Comitê Interno de Risco de Contraparte Central.

O valor das garantias é ajustado por meio de deságios (*haircuts*), que refletem a volatilidade, prazos de vencimento e riscos associados a cada ativo, assegurando cobertura adequada mesmo em cenários de estresse. Determinados instrumentos, como moeda, CDB e cartas de fiança bancária, podem ser aceitos pelo valor integral, sem desconto.

Além das garantias aportadas pelos participantes, a B3 mantém recursos próprios segregados, que não se confundem com o capital operacional da Companhia, destinados exclusivamente à cobertura de perdas em situações de inadimplência de participante, conforme previsto nas estruturas de salvaguardas das câmaras.

Adicionalmente, a B3 disponibiliza a funcionalidade de garantias bilaterais, aplicável a operações de balcão que não contam com a atuação da CCP. Nesse modelo, cada parte pode aportar ativos como colateral, reduzindo riscos de crédito e liquidez e aumentando a eficiência operacional das transações fora do ambiente centralizado.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.711.718 (R\$3.829.401 em 31 de dezembro de 2024), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$775.739.224 (R\$676.904.147 em 31 de dezembro de 2024), são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2025, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$779.450.942 (R\$680.733.548 em 31 de dezembro de 2024), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	2025		2024	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	623.987.109	19.273.814	553.561.334	18.235.330
Ações	109.148.309	-	84.799.618	-
Títulos Internacionais (1)	9.159.594	-	9.042.295	-
Cartas de Fiança	5.877.750	-	5.917.250	-
Garantias depositadas em moeda	3.706.319	-	3.819.476	-
Título Privado de Renda Fixa	5.370.072	-	2.432.515	-
Cotas de fundos de investimento	13.113	-	34.306	-
Total	757.262.266	19.273.814	659.606.794	18.235.330

(1) Títulos de dívida de emissão dos tesouros norte-americano, alemão, francês, holandês, mexicano e canadense, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante à câmara, após o

esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.

(ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	2025		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	416.114	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	157.744	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.437.242	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.892.593	-	-
Valores depositados	4.329.835	573.858	-
Valores requeridos dos participantes	1.935.969	150.450	-
Valores requeridos da B3	1.549.959	150.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	843.907	272.958	-
Patrimônio Especial (1)	149.119	140.779	13.656

Descrição	2024		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	367.200	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	137.458	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.368.612	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.685.015	-	-
Valores depositados	4.053.627	504.658	-
Valores requeridos dos participantes	1.928.877	117.000	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	117.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	676.894	270.658	-
Patrimônio Especial (1)	130.150	121.407	11.902

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	2025	2024
Títulos Públicos Federais	1.210.464	1.214.043
Valores depositados	1.210.464	1.214.043
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	10.464	14.043

(iv) Garantias Ofertas Públicas de Ações / GG3 (Gestão de Garantias para Terceiros): recursos depositados por clientes para a finalidade de garantias associadas a ofertas públicas de ações. Nas ofertas regidas pela Resolução CVM 160/22, a B3 atua na gestão de garantias de terceiros e como garantidora de parcelas específicas dessas ofertas perante os coordenadores, mediante o depósito de garantias pelos investidores que desejam subscrever a oferta. Estas podem incluir ofertas públicas iniciais de ações (IPO) ou ofertas públicas subsequentes de ações (*Follow-on*).

Composição	2025	2024
Títulos Públicos Federais	56.107	145.687
Garantias depositadas em moeda	5.399	9.925
Valores depositados	61.506	155.612
Valor requerido dos participantes	61.506	155.612
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Prática contábil

Obrigações de pensão

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (Plano de Opção), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (Plano de Ações). O objetivo é conceder aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados.

O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas).

Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo) e resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado relativo às outorgas	(98.108)	(98.640)	(98.484)	(99.701)
Resultado com encargos	(49.354)	(17.182)	(49.126)	(18.959)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	13.043	(18.304)	13.043	(18.304)
Total	(134.419)	(134.126)	(134.567)	(136.964)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2025, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$52.096 (R\$51.952 em 31 de dezembro de 2024).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo ([Nota 21\(b\)](#)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2024	Movimentação do exercício			Quantidade de ações em 31/12/2025	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	73.428	-	(25.700)	-	47.728	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	240.510	-	(84.178)	-	156.332	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	229.437	-	(80.304)	-	149.133	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	845.636	-	(680.547)	-	165.089	0,00%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	(121.017)	-	-	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 até Jan/2026	1	17,22	392.026	-	(137.209)	-	254.817	0,01%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	-	16,32	13.623	-	(13.011)	(612)	-	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.070.916	-	(46.431)	(270.270)	754.215	0,01%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	-	12,38	72.698	-	(72.698)	-	-	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	2	11,24	3.105.161	-	(1.520.080)	(58.922)	1.526.159	0,03%
29/04/2022	Abr/2025	-	13,30	151.496	-	(151.496)	-	-	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	1	12,80	67.782	-	(33.104)	(6.345)	28.333	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	4.773.563	-	(1.612.785)	(152.243)	3.008.535	0,06%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	2	12,59	44.679	-	(14.893)	-	29.786	0,00%
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	2	12,59	238.284	-	(158.856)	-	79.428	0,00%
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	2	12,59	117.836	-	(39.287)	(7.061)	71.488	0,00%
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	-	-	150.932	0,00%
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	14,28	6.936.303	-	(1.848.558)	(272.427)	4.815.318	0,10%
25/04/2024	Abr/2027	1	10,83	253.730	-	-	-	253.730	0,01%
01/07/2024	Jul/2025 até Jul/2028	3	10,47	168.089	-	(42.024)	(5.730)	120.335	0,00%
02/09/2024	Set/2025 até Set/2028	4	12,44	156.712	-	(35.258)	(20.895)	100.559	0,00%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	4	10,30	-	10.916.501	(35.429)	(176.800)	10.704.272	0,21%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	1	10,30	-	237.080	-	-	237.080	0,00%
01/09/2025	Set/2026 até Set/2029	4	12,98	-	287.302	-	-	287.302	0,01%
				19.223.858	11.440.883	(6.752.865)	(971.305)	22.940.571	0,44%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2025 é de 5.034.561.292 (5.265.204.786 em 31 de dezembro de 2024).

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de previdência privada, Plano B3, administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No período findo de 31 de dezembro de 2025, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$13.444 (R\$14.245 em 31 de dezembro de 2024).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Prática contábil

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda, tanto corrente quanto diferido, da B3 e da B3 IP é apurado à alíquota básica de 15%, acrescida do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal. A contribuição social corrente é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal. Para fins de cálculo da contribuição social diferida, consideramos o disposto pela

Lei Complementar nº 224, de 26 de dezembro de 2025, que majorou a alíquota da CSLL de 9% para 12% a partir de 1º de abril de 2026 e, posteriormente, de 12% para 15% a partir de 1º de janeiro de 2028.

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos das entidades BLK, PDtec, Digitas, Neoway Entes Públicos, B3 Holding, DataStock e Shipay são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% aplicados sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela normal fiscal. A CSLL é calculada a alíquota de 9% sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal. O lucro tributável considera a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro tributável, conforme previsão em norma vigente.

Para o Banco B3, o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados aplicando-se, respectivamente, as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda, e a alíquota de 20% para a contribuição social aplicados sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal.

Os valores de imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados com base nos prejuízos fiscais, na base negativa de CSLL e nas diferenças temporárias entre as bases fiscais e os valores contábeis dos ativos e passivos registrados nas demonstrações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando há probabilidade de geração de lucro tributável futuro suficiente para permitir a realização das diferenças temporárias e/ou a compensação dos prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas.

As entidades BVRJ e CED são entidades isentas de imposto de renda e de contribuição social.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Posição em 31/12/2025

Descrição	B3				2025
	2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado (2)	(Débito)crédito no resultado abrangente (2)	Incorporação de controladas (Nota 2(f))	
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	202.233	52.485	-	1.066	255.784
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.153	36.257	-	16.694	159.104
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	64.828	17.055	-	529	82.412
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.846)	(41.398)	-	-
Variação cambial de ações no exterior	199.025	-	(146.717)	-	52.308
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(4.546)	-	-	20.366
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	25.894	-	-	172.430
Receitas a apropriar	56.664	13.477	-	-	70.141
Variação cambial	74.501	(70.864)	-	-	3.637
Outras diferenças temporárias	175.875	46.858	-	9.612	232.345
Total do ativo diferido	1.103.971	104.770	(188.115)	27.901	1.048.527
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(1.198.473)	-	-	(7.499.115)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(24.977)	(20.403)	-	(45.380)
Variação cambial de ações no exterior	(12.822)	-	(754)	-	(13.576)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(13.643)	-	-	(61.257)
Amortização / Depreciação	(28.170)	(3.712)	-	-	(31.882)
Outras diferenças temporárias	(47.625)	7.530	-	(1.254)	(41.349)
Total do passivo diferido	(6.436.873)	(1.233.275)	(21.157)	(1.254)	(7.692.559)
Diferido líquido	(5.332.902)	(1.128.505)	(209.272)	26.647	(6.644.032)
Passivo não circulante	(5.332.902)				(6.644.032)
Total	(5.332.902)				(6.644.032)

Descrição	Consolidado			2025
	2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado (2)	(Débito)crédito no resultado abrangente (2)	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.754	53.831	-	257.585
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	49.610	(916)	(865)	47.829
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	128.275	31.511	-	159.786
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	68.763	15.291	-	84.054
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.846)	(41.398)	-
Variação cambial de ações no exterior	199.025	43	(146.717)	52.351
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(4.546)	-	20.366
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	25.894	-	172.430
Receitas a apropriar	56.664	13.476	-	70.140
Variação cambial	76.227	(72.590)	-	3.637
Outras diferenças temporárias	187.160	46.431	-	233.591
Total do ativo diferido	1.194.170	96.579	(188.980)	1.101.769
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(1.198.473)	-	(7.499.115)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(273)	(24.979)	(20.635)	(45.887)
Variação cambial de ações no exterior	(14.582)	1.614	(765)	(13.733)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(13.643)	-	(61.257)
Amortização / Depreciação	(28.170)	(3.711)	-	(31.881)
Outras diferenças temporárias	(62.491)	10.428	-	(52.063)
Total do passivo diferido	(6.453.772)	(1.228.764)	(21.400)	(7.703.936)
Diferido líquido	(5.259.602)	(1.132.185)	(210.380)	(6.602.167)
Ativo não circulante	84.019			52.584
Passivo não circulante	(5.343.621)			(6.654.751)
Total	(5.259.602)			(6.602.167)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou sendo amortizado para fins fiscais, mas sua amortização foi suspensa para fins societários a partir de 1º de janeiro de 2009, resultando em uma base fiscal inferior ao seu valor contábil. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

(2) Contempla o efeito negativo de R\$1.042.840 na B3 e de R\$1.042.938 no consolidado, decorrente da majoração das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos termos da Lei Complementar nº 224, de 26 de dezembro de 2025, a qual majorou a alíquota da CSLL de 9% para 12% no período de 1º de abril de 2026 a dezembro de 2027, e de 12% para 15% a partir de 1º de janeiro de 2028. Nesse contexto, destaca-se que parcela substancial do impacto no imposto diferido relacionado à majoração da CSLL decorre da atualização do passivo fiscal diferido registrado sobre o ágio constituído nas aquisições da Bovespa e da Cetip já amortizados fiscalmente, ou seja, sem efeito caixa. Esse passivo reflete a diferença entre a base fiscal e a base contábil dos respectivos ativos, cuja mensuração é diretamente afetada pelo aumento das alíquotas da CSLL.

Os saldos do ativo diferido são compensados contra o passivo diferido na B3 e em suas controladas individualmente.

Posição em 31/12/2024

Descrição	B3			2024
	2023	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	189.995	12.238	-	202.233
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	91.654	14.499	-	106.153
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	74.782	(9.954)	-	64.828
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	11.845	41.399	53.244
Variação cambial de ações no exterior	663	-	198.362	199.025
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	(5.385)	-	24.912
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	45.891	-	146.536
Receitas a apropriar	47.535	9.129	-	56.664
Variação cambial	91.418	(16.917)	-	74.501
Outras diferenças temporárias	134.919	40.956	-	175.875
Total do ativo diferido	761.908	102.302	239.761	1.103.971
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.118)	6.157	48.961	-
Variação cambial de ações no exterior	(93.685)	-	80.863	(12.822)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(3.684)	-	(47.614)
Amortização / Depreciação	(69.657)	41.487	-	(28.170)
Outras diferenças temporárias	(33.464)	(14.161)	-	(47.625)
Total do passivo diferido	(6.596.496)	29.799	129.824	(6.436.873)
Diferido líquido	(5.834.588)	132.101	369.585	(5.332.902)
Passivo não circulante	(5.834.588)			(5.332.902)
Total	(5.834.588)			(5.332.902)

Descrição	Consolidado			2024
	2023	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	191.351	12.403	-	203.754
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	89.312	(39.702)	-	49.610
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.991	21.284	-	128.275
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	78.229	(9.466)	-	68.763
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	11.845	41.399	53.244
Variação cambial de ações no exterior	713	-	198.312	199.025
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	(5.385)	-	24.912
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	45.891	-	146.536
Receitas a apropriar	46.791	9.873	-	56.664
Variação cambial	92.792	(16.565)	-	76.227
Outras diferenças temporárias	146.594	40.566	-	187.160
Total do ativo diferido	883.715	70.744	239.711	1.194.170
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.312)	6.157	48.882	(273)
Variação cambial de ações no exterior	(95.086)	(358)	80.862	(14.582)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(3.684)	-	(47.614)
Amortização / Depreciação	(69.657)	41.487	-	(28.170)
Outras diferenças temporárias	(45.153)	(17.196)	(142)	(62.491)
Total do passivo diferido	(6.609.780)	26.406	129.602	(6.453.772)
Diferido líquido	(5.726.065)	97.150	369.313	(5.259.602)
Ativo não circulante	119.242			84.019
Passivo não circulante	(5.845.307)			(5.343.621)
Total	(5.726.065)			(5.259.602)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o estudo indique que a expectativa da sua realização foi alterada.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2025 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2026	281.672	5.383	287.055	(6.243)	280.812
2027	142.298	5.549	147.847	(6.369)	141.478
2028	54.055	5.236	59.291	(4.965)	54.326
2029	26.123	1.126	27.249	(2.047)	25.202
2030	489	144	633	(5.432)	(4.799)
2031	64	30.297	30.361	(10)	30.351
Acima de 2032	549.239	94	549.333	(179.755)	369.578
Ágio (1)	-	-	-	(7.499.115)	(7.499.115)
Total	1.053.940	47.829	1.101.769	(7.703.936)	(6.602.167)

(1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda remota, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de dezembro de 2025 é de R\$1.226.769 (em 31 de dezembro de 2024, não possuía saldo).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.880.607	6.037.954	6.945.901	6.123.991
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(2.339.406)	(2.052.904)	(2.361.606)	(2.082.157)
Ajustes:	44.418	591.531	2.577	534.857
Juros sobre o capital próprio (Nota 12(f))	1.028.160	420.121	1.028.160	420.121
Variação cambial sobre investimento no exterior	(57.467)	103.473	(57.467)	103.473
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	21.247	16.520	21.247	16.520
Projetos Lei do Bem - P&D	54.877	50.066	54.877	50.066
Ajuste Diferido CSLL - Lei 224/2025	(1.043.895)	-	(1.043.895)	-
Outras adições e exclusões	41.496	1.351	(345)	(55.323)
Imposto de renda e contribuição social	(2.294.988)	(1.461.373)	(2.359.029)	(1.547.300)
Alíquota efetiva	33,35%	24,20%	33,96%	25,27%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	774.537	310.177	785.072	315.962
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	102.856	77.759	104.961	80.710
Créditos de PIS e COFINS	148.351	57.120	148.612	57.375
Créditos de tributos de controladas no exterior	36.408	39.098	102.109	93.021
Créditos de outros tributos	47.640	40.212	56.413	58.000
Total	1.109.792	524.366	1.197.167	605.068

17. RECEITAS E TRIBUTOS SOBRE RECEITAS

Prática contábil

Receitas

As receitas são reconhecidas em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato que estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com o Cliente e que tem por finalidade evidenciar se foram ou não satisfeitos os critérios para o registro das receitas, portanto, a B3 reconhece a receita quando: (i) identifica o contrato com o cliente; (ii) identifica as diferentes obrigações de desempenho contratadas; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações do contrato; e (v) satisfaz as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato.

As receitas compreendem o valor que reflete a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da B3, além do ajuste ao valor presente (Nota 5). As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC – Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG – Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e de utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período do atendimento da obrigação de desempenho contratada.

Tributos sobre as receitas

Os tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelo segmento de infraestrutura para financiamento e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A PDtec, Neoway Entes Públicos e B3 Digitas calculam as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo, que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A BLK, DataStock e Shipay calculam as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A BVRJ e CED calculam a contribuição de COFINS para receita financeira e demais receitas às alíquotas de 4% e 7,60%, respectivamente.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024 (*)	2025	2024 (*)
Receita Bruta	10.668.501	9.926.807	11.121.545	10.572.738
Mercados	7.415.560	7.195.771	7.415.400	7.195.644
Derivativos	3.572.393	3.628.543	3.572.233	3.628.416
Renda variável	2.162.044	2.214.306	2.162.044	2.214.306
Renda fixa e crédito	1.373.227	1.116.926	1.373.227	1.116.926
Empréstimo de ativos	307.896	235.996	307.896	235.996
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	817.368	505.402	1.123.566	1.018.387
Veículos e imobiliário	429.641	410.350	572.146	549.254
Plataformas e dados analíticos	387.727	95.052	551.420	469.133
Soluções para o Mercado de Capitais	654.975	592.456	672.439	610.588
Dados para os mercados de capitais	326.731	284.241	327.060	283.744
Depositária para o mercado à vista	185.910	168.036	206.167	187.945
Listagem soluções para emissores	142.334	140.179	139.212	138.899
Tecnologia & Plataformas	1.780.198	1.552.162	1.909.294	1.663.720
Tecnologia	1.269.828	1.156.890	1.272.269	1.157.582
Serviços de apoio ao mercado	430.409	323.545	555.439	434.269
Outros	79.961	71.727	81.586	71.869
Reversão de provisões e recuperação de despesas	400	81.016	846	84.399
Deduções	(1.015.435)	(1.010.766)	(1.053.318)	(1.059.270)
PIS e COFINS (1)	(818.459)	(834.316)	(842.816)	(865.730)
Impostos sobre serviços	(196.976)	(176.450)	(210.502)	(193.540)
Receita Líquida	9.653.066	8.916.041	10.068.227	9.513.468

(1) Em 2025, a B3 registrou créditos extemporâneos referentes aos insumos de PIS e COFINS, totalizando R\$79.700.

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

18. DESPESAS DIVERSAS POR NATUREZA

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisões e atualizações diversas (1)	(73.424)	(70.473)	(80.693)	(73.103)
Energia elétrica, água e esgoto	(18.811)	(18.479)	(19.459)	(19.257)
Despesas com controladas no exterior	(13.940)	(15.027)	-	-
Viagens	(9.857)	(7.274)	(11.409)	(10.559)
Seguros	(5.868)	(6.848)	(6.796)	(8.150)
Lanches e refeições	(4.575)	(4.509)	(4.666)	(4.730)
Contribuições e donativos	(4.038)	(11.774)	(4.259)	(12.293)
Legais e judiciais	(1.551)	(2.903)	(1.673)	(3.643)
Comunicações	(2.038)	(2.007)	(2.732)	(3.504)
Outras	(12.226)	(14.452)	(15.843)	(23.332)
Total	(146.328)	(153.746)	(147.530)	(158.571)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	2.037.616	1.559.668	2.100.723	1.599.783
Variação monetária ativa	92.882	45.176	94.102	47.144
Dividendos sobre as ações no exterior	8.227	5.851	8.227	5.851
Outras receitas financeiras	31.821	69.854	31.879	69.966
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(91.266)	(72.246)	(93.313)	(73.336)
	2.079.280	1.608.303	2.141.618	1.649.408
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(1.503.447)	(1.096.041)	(1.503.447)	(1.096.041)
Juros sobre empréstimos no exterior	(160.611)	(167.630)	(160.611)	(167.630)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(117.914)	(115.904)	(56.685)	(54.223)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	(23.970)	(20.867)
Instrumento de <i>hedge</i>	(24.967)	(44.015)	(24.967)	(44.015)
Outras despesas financeiras	(131.823)	(105.404)	(131.051)	(105.603)
	(1.938.762)	(1.528.994)	(1.900.731)	(1.488.379)
Variações cambiais, líquidas	223.226	(400.765)	66.977	(82.940)
Resultado financeiro	363.744	(321.456)	307.864	78.089

20. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Prática contábil

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3 quanto à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Mercados, Soluções Analíticas de Dados (Trillia), Soluções para o Mercado de Capitais e Tecnologia & Plataformas.

Descrição	2025					
	Consolidado					
	Mercados	Soluções analíticas de dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	6.687.451	1.041.362	613.428	1.725.140	846	10.068.227
Despesas operacionais antes da depreciação	(1.273.439)	(875.751)	(261.570)	(629.972)	(8.065)	(3.048.797)
	5.414.012	165.611	351.858	1.095.168	(7.219)	7.019.430
Depreciação e amortização						(387.023)
Resultado de equivalência patrimonial						5.630
Resultado financeiro						307.864
Imposto de renda e contribuição social						(2.359.029)
Lucro líquido do exercício						4.586.872

Descrição	2024 (*)					Total
	Consolidado					
	Mercados	Soluções analíticas de dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	6.442.814	941.169	556.463	1.488.623	84.399	9.513.468
Despesas operacionais antes da depreciação	(1.199.517)	(776.246)	(235.607)	(574.997)	(37.271)	(2.823.638)
	5.243.297	164.923	320.856	913.626	47.128	6.689.830
Depreciação e amortização						(571.749)
Redução ao valor recuperável de ativos <i>(impairment)</i>						(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial						(4.584)
Resultado financeiro						78.089
Imposto de renda e contribuição social						(1.547.300)
Lucro líquido do exercício						4.576.691

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

- O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo foi de R\$188.524 no individual e no consolidado (R\$181.179 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$234.331 (R\$185.518 em 31 de dezembro de 2024); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$126.676 (R\$196.317 em 31 de dezembro de 2024); gratificações e incentivos pagos em dinheiro - R\$192.032 (R\$129.443 em 31 de dezembro de 2024); e férias - R\$55.042 (R\$48.170 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$123.503 (R\$125.414 em 31 de dezembro de 2024) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$309.786 (R\$76.066 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 31 de dezembro de 2025, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	8.035.685
Responsabilidade civil (2)	470.500
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	424.500
Outros	5.298
Total	8.935.983

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (*Directors & Officers*).

- e. A B3 firmou compromissos com os beneficiários de planos de incentivos de longo prazo para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de dezembro de 2025, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$44.121 (R\$41.340 em 31 de dezembro de 2024).
- f. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no exercício e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aumento do capital social	-	350.000	-	350.000
Cancelamento de ações	(1.672.054)	(2.555.658)	(1.672.054)	(2.555.658)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(1.915.500)	(337.150)	(1.915.500)	(341.600)
Parcelas futuras aquisição Neurotech	-	(216.339)	-	(216.339)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Neurotech	(27.017)	(39.342)	(7.510)	(39.342)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Datastock	(216)	(3.589)	(412)	(3.589)
Parcerias M&A	-	6.682	-	6.682
Arrendamentos	1.907	10.484	3.703	16.429
Recompra de ações	(33.710)	(60.183)	(33.710)	(60.183)
Incorporação de controladas	2.344.646	-	-	-

- g. Em 18 de setembro de 2025, conforme comunicado ao mercado, a B3 celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações para a aquisição de 60% do capital social da Central de Registro de Direitos Creditórios S.A. (CRDC), empresa especializada em prover serviços de tecnologia para agentes do setor de concessão de crédito, além de operar como infraestrutura de mercado. A aquisição prevê desembolso de R\$15.000 na data de fechamento da operação e a possibilidade de exercício de opção de compra do percentual remanescente do capital social. A operação ainda não foi concluída e está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais conforme informado em comunicado ao mercado.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a. Em 2 de fevereiro de 2026, conforme comunicado ao mercado, a B3, no âmbito da alienação da totalidade do capital social da Dimensa por sua controladora TOTVS S.A. (TOTVS), exerceu, nos termos do acordo de acionistas da Dimensa, a opção de venda da totalidade de sua participação de 37,5% no capital social da Dimensa para a TOTVS, pelo montante de R\$665.000, a ser pago por ocasião do fechamento da transação.

A alienação da Dimensa e o exercício da opção estão sujeitos à implementação de determinadas condições precedentes usuais nesse tipo de transação, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

- b. A B3 recomprou 29.345.500 ações entre 2 de janeiro e 5 de fevereiro de 2026, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2024 (Nota 12(b)).
- c. Em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 220.000.000 de ações de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Diante disso, após o referido cancelamento de ações, o capital social da B3 passará a ser representado por 5.046.500.000 ações ordinárias.

Composição do Conselho de Administração

Caio Ibrahim David	Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Florian Bartunek	Vice-Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
André Guilherme Cazzaniga Maciel	Conselheiro Independente Não Vinculado
Claudia de Souza Ferris	Conselheira Independente Não Vinculada
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente Não Vinculada
Claudia Politanski	Conselheira Independente Não Vinculada
Cristina Anne Betts	Conselheira Independente Não Vinculada
José de Menezes Berenguer Neto	Conselheiro Independente
Maurício Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini	Conselheiro Independente
Rachel Ribeiro Horta	Conselheira Independente Não Vinculada

Composição do Conselho Fiscal

André Coji	Membro Efetivo
Aristóteles Nogueira Filho	Membro Efetivo
Marcus Moreira de Almeida	Membro Efetivo
Stânia Lopes Moraes	Membro Suplente
Maria Paula Soares Aranha	Membro Suplente
Reginaldo Ferreira Alexandre	Membro Suplente

Composição da Diretoria Estatutária

Gilson Finkelsztain	Presidente
Viviane Basso	Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão
Mario Palhares	Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e Contraparte Central
Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves	Vice-Presidente de Tecnologia
Marcos Vanderlei Belini Ferreira	Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
Ana Buchaim	Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social
Luiz Masagão Ribeiro Filho	Vice-Presidente de Produtos e Clientes
André Veiga Milanez	Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores
Eduardo Farias	Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética
Silvia Maria de Almeida Bugelli Valença	Diretora Executiva Jurídica

Comitê de Auditoria

Cristina Anne Betts	Coordenadora e Membro Efetivo
Claudia de Souza Ferris	Membro Efetivo
Carlos Alberto Rebello Sobrinho	Membro Externo
Maria Luiza Lage de Mattos Levi	Membro Externo e Especialista Financeira

Comitê de Inovação e Tecnologia

Maurício Machado de Minas	Coordenador
Caio Ibrahim David	Membro Efetivo
Claudia de Souza Ferris	Membro Efetivo
Cesar Nivaldo Gon	Membro Externo
Rachel Ribeiro Horta	Membro Efetivo

Comitê de Governança e Indicação

Claudia Farkouh Prado	Coordenadora
Caio Ibrahim David	Membro Efetivo
Claudia Politanski	Membro Efetivo
Florian Bartunek	Membro Efetivo

Comitê de Produtos e de Precificação

Florian Bartunek	Coordenador
André Guilherme Cazzaniga Maciel	Conselheiro Independente
Eric André Altafim	Membro Externo
José Eduardo Louzada de Araújo	Membro Externo
Milena Weiss Aloisi	Membro Externo
Pedro Hermes da Fonseca	Membro Externo
Ricardo Daniel Gomes de Negreiros	Membro Externo
Luiz Paulo Rodrigues de Freitas Parreiras	Membro Externo
Marina Bauab Carvalho Werebe	Membro Externo

Comitê de Pessoas e Remuneração

Caio Ibrahim David	Coordenador
Claudia Farkouh Prado	Membro Efetivo
Claudia Politanski	Membro Efetivo
Cristina Anne Betts	Membro Efetivo
Sofia de Fátima Esteves	Membro Externo

Comitê de Riscos e Financeiro

Caio Ibrahim David	Coordenador
Mauricio Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo G. Lorenzini	Membro Efetivo
José de Menezes Berenguer Neto	Membro Efetivo
Cícero Augusto Vieira Neto (*)	Membro Externo
Marcelo Fernandez Trindade	Membro Externo

Contador

João Paulo Gonzaga Pereira
CRC 1SP 248648/O-7

(*) Em 4 de fevereiro de 2026, foi registrado que o Conselho de Administração tomou conhecimento da renúncia do Sr. Cícero Augusto Vieira Neto ao cargo de membro externo do Comitê de Riscos e Financeiro de assessoramento ao Conselho de Administração, com efeitos a partir de 29 de janeiro de 2026.

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por duas conselheiras independentes e mais dois membros, todos independentes, sendo um deles o Especialista Financeiro do Comitê. Os membros são nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os requisitos legais e estatutários aplicáveis e as recomendações das melhores práticas de governança corporativa.

Atribuições e responsabilidades

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla as exigências previstas na Resolução CVM 23/2021, no Regulamento do Novo Mercado, no Estatuto Social da Companhia e nas recomendações do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC. O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração e sua versão mais recente está disponível na [página de RI](#) da Companhia.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração e os resultados dos trabalhos da Auditoria Independente, da Auditoria Interna e da Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética.

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 25 de fevereiro de 2025 e 23 de fevereiro de 2026 em treze sessões, nas quais foram realizadas 78 reuniões com os membros da diretoria, auditores internos, auditores independentes, representantes dos reguladores e outros interlocutores. A Coordenadora apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê.

Reuniões com a Diretoria

O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se:

- **Tecnologia e Cibersegurança** – Foram analisados e discutidos aspectos relacionados ao ambiente tecnológico, incluindo o tratamento de incidentes, resiliência tecnológica, gestão de obsolescência, segurança cibernética e gestão de acessos.
- **Contingências Jurídicas** – Foram analisados e discutidos com a Diretoria Executiva Jurídica e com os Auditores Independentes os principais processos administrativos e judiciais, incluindo as classificações em relação às probabilidades de êxito.
- **Demonstrações Financeiras e Assuntos Contábeis** – Com a Diretoria Executiva Financeira, Administrativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação dos ágios e testes de impairment, além das incorporações de empresas controladas.

O Comitê acompanhou a evolução de projetos relevantes, como a migração do sistema contábil, a implementação do novo sistema de compras, as adaptações para a adoção dos IFRS S1 e S2 (CBPS 01 e 02) e as adaptações para atendimento à Lei Complementar nº 214/2025 (Reforma Tributária).

- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP)** – Com a Vice-presidência de Pós Negociação e Emissores, foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a gestão de risco relacionado a LD/FTP, incluindo as questões relativas à governança do processo, monitoramentos e avanços em relação aos ciclos anteriores. O Comitê acompanhou a evolução trimestral na maturidade dos controles e iniciativas da área para aperfeiçoamento do monitoramento.
- **Pessoas e Remuneração** – Com a Vice-presidência de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria.

Interações com Reguladores

Além do trabalho de acompanhamento ordinário do relacionamento entre a B3 e seus reguladores, inclusive com diálogo direto com servidores do BCB e CVM para responder a questionamentos, ouvir suas observações e aquilatar o atendimento de suas demandas, o Comitê de Auditoria acompanhou os resultados das inspeções realizadas pelas duas autarquias para se certificar sobre a adequada aderência das infraestruturas de mercado operadas pela B3 à legislação em vigor e aos padrões internacionais contidos nos Princípios para Infraestruturas de Mercado (PFMI) do BIS/IOSCO.

Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações.

Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

A Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética apresentou os pilares do programa de compliance e ética da B3, incluindo aspectos relacionados aos programas de integridade, conformidade e anticorrupção.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Resolução CVM 135/2022 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes da Resolução BCB 304/2023.

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de compliance, controles internos e de gestão de riscos são adequados e aderentes à legislação em vigor.

Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles eventualmente solicitados pela diretoria da Companhia.

O Comitê apreciou o plano de auditoria elaborado pela Deloitte, visando contribuir com aspectos relacionados ao escopo dos trabalhos, temas relevantes abordados nas avaliações, riscos significativos considerados pelo auditor, principais assuntos de auditoria e cronograma de execução das atividades.

Foram discutidos os resultados das auditorias efetuadas pela Deloitte nos controles sobre lançamentos manuais, fechamento contábil, contraparte central garantidora, receitas, testes de impairment sobre os ativos, tesouraria e contingências e depósitos judiciais. Ao longo do ano foram debatidos os resultados e conclusões de cada revisão das Informações Trimestrais (ITR).

Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria é responsável pela supervisão técnica da Auditoria Interna. O Comitê revisa e aprova o Plano Anual de Auditoria Interna, além de realizar o acompanhamento periódico de sua execução.

Todos os relatórios de auditoria finalizados no período foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considerou satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados. Em complemento, o Comitê de Auditoria mantém acompanhamento tempestivo dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria identificados nos processos e controles auditados.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória. Também foram avaliadas a estrutura e o orçamento da Auditoria Interna, julgando adequadas ao seu bom funcionamento.

Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2025, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Cristina Anne Betts – Coordenadora e Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Carlos Alberto Rebello Sobrinho

Claudia de Souza Ferris – Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Maria Luiza Lage de Mattos Levi – Especialista Financeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício aprovados pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

André Coji

Aristóteles Nogueira Filho

Marcus Moreira de Almeida

Stânia Lopes Moraes

Maria Paula Soares Aranha

Reginaldo Ferreira Alexandre

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da B3 relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Buchaim - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Silvia Maria de Almeida Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da B3 relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Buchaim - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Sílvia Maria de Almeida Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica